ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 24
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . 30$000 | Por seis mezes . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—DOMINGO, 29 DE JANEIRO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

General Siqueira Menezes

Rio, 27.

O general José de Siqueira Menezes, prefeito do Alto Purús, acha-se em viagem para esta capital.

Consta que o general Siqueira Menezes não voltará a occupar aquelle posto.

Polvora e munições

Rio, 27.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, expediu uma circular aos inspectores de alfandegas prohibindo o despacho de polvora e munições sem previa autorização do ministerio da guerra.

Coronel Thomé Cordeiro

Rio, 27.

Diz-se que o coronel Thomé Cordeiro será convidado para occupar o cargo de prefeito do Alto Acre.

Notas falsas

Rio, 27.

Hoje foi preso e enviado á policia um individuo, na occasião em que apresentava na Caixa de amortização umas notas falsas.

Nomeação

Rio, 27.

O tenente-coronel Calheiro Lima foi nomeado ajudante de campo do general Rodrigues Salles, chefe do estado-maior do exercito.

Cambio

Rio, 27.

O cambio fechou a 14.

Dr. Rosa e Silva

Rio, 28.

O dr. Rosa e Silva partirá para ahi nos primeiros dias de março.

Conferencia assucareira

Rio, 28.

«A Tribuna», em edição de hoje, augura successo proveitoso á proxima conferencia assucareira que tem de reunir no Recife, nos primeiros dias de março.

O festejado vespertino elogia o valioso auxilio prestado pelo dr. Sigismundo Gonçalves, governador de Pernambuco, á realização do tentamen.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 28.

Realiza-se amanhã em Petropolis a manifestação promovida pelos veranistas daquella cidade em honra do dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica.

O caso das pedras

Rio, 28.

Continúa o julgamento do caso das pedras.

E' possivel que se prolongue até amanhã.

E' accusador o dr. Epitacio Pessôa, procurador geral da Republica, servindo de auxiliar da accusação o dr. Fausto Cardoso, ex-deputado federal por Sergipe.

Fallecimento

Rio, 28.

Falleceu d. Eulalia Frontin, mãe do dr. Paulo de Frontin.

O caso das apolices

Rio, 28.

O governo está resgatando as apolices de 1897.

Dará, porém, aos possuidores daquellas apolices outras, emittidas em 1893, com um bonus para indemnizar a differença de juros de 7 %, para 5 %.

Rio, 28.

O juiz federal concedeu a ordem de *habeas-corpus*, impetrada em favor do corretor Julio de Aquino, preso em consequencia do caso das apolices.

Rio, 28.

Produziu grande sensação a prisão, realizada hontem, á tarde, do dr. Saturnino de Mattos, por ter mandado o alfaiate de nome Hyppolito Coelho, trocar na Caixa de amortização quatro contos em cedulas recolhidas, havendo anteriormente tentado trocar oito contos.

O dr. Saturnino de Mattos negou-se a prestar declarações á policia.

O sr. Hyppolito Coelho e a senhora Saturnino de Mattos sustentam que o dinheiro em questão pertence áquelle engenheiro.

O dr. Saturnino de Mattos foi solto hoje.

Os depoimentos tomados pela policia serão remettidos ao procurador da Republica, afim de este instruir a appellação contra a recente sentença do tribunal do jury, que absolveu o dr. Saturnino de Mattos, accusado de haver roubado um caixote, contendo 8[illegible]5 contos, na estrada de ferro Central do Brazil.

Dr. Mello Mattos

Rio, 28.

Apesar de reiterada intervenção de amigos, o dr. Mello Mattos insiste pela renuncia do mandato de deputado pelo Districto Federal.

O dr. Paula Guimarães, presidente da camara dos deputados communicou hoje a renuncia officialmente ao ministerio do interior, declarando aberta a vaga.

Chuvas

Rio, 28

Depois de um calor intenso, cairam hoje sobre esta capital chuvas torrenciaes.

O caso Gomes Netto

Rio, 28.

O caso Gomes Netto apresenta-se cada vez mais complicado e cheio de incertezas.

Continúa accesa a polemica entre os medicos, sobre o laudo dos peritos no exame procedido nas visceras do cadaver de d. Antonietta Gomes Netto.

A «Tribuna», que se tem sallentado na discussão do caso, vae affectar suas opiniões á Faculdade de medicina.

EXTERIOR

Captura

Lisboa, 28.

A canhoneira «Tavira» capturou em aguas do Algarve diversos barcos hespanhoes que pescavam clandestinamente.

A rainha Maria Pia

Lisboa, 28.

Desde hontem acha-se enferma a rainha Maria Pia.

Fuga

Lisboa 28.

Desconfia-se que o sr. Carlos Alberto Rodrigues, autor de um desfalque na companhia de seguros Fidelidade, tenha fugido para o Brazil.

O parlamento inglez

Lisboa, 28.

O rei Eduardo VII convidou o marquez de Soveral, ministro plenipotencia lo de Portugal junto ao gabinete de Saint James, para assistir a 12 de fevereiro a abertura do parlamento inglez.

Russia e Japão

Londres, 28.

Os russos repelliram os japonezes em Enfansan occupando o desfiladeiro do mesmo nome.

As forças do czar atacaram a ala direita e repelliram a ala esquerda dos japonezes, tomando, depois de renhida luta, a trincheira Jhahopu.

— O Mikado confirma officialmente a perda do cruzador «Takasago».

Londres, 28.

A esquadra do Japão cruza nas alturas de Bornéo.

— O governo japonez forma a nona divisão do exercito

Commandal-a-á o general Kaulmura.

A situação da Russia

Londres, 28.

A situação da Russia melhora consideravelmente.

Morreram no Riga 45 grevistas.

O sr. D adrelin foi nomeado prefeito de S. Petersburgo.

Muitos advogados, implicados no movimento, foram deportados para a Siberia.

O padre Gabon será fuzilado.

Esta noticia produziu sensação nos circulos socialistas.

Escola naval

Londres, 28.

A 28 de fevereiro proximo será inaugurada a Escola naval de Dartmouth.

O rei Eduardo presidirá ao acto de inauguração.

O general Peigné

Pariz, 28.

O general Peigné vae soffrer uma diminuição de 1/2 no soldo que percebe.

Motivou esse acto do governo a participação que o general Peigné teve no vergonhoso caso das delações no exercito.

A politica franceza

Pariz, 28.

Hontem foi apresentada na camara dos deputados uã moção de confiança ao sr. Rouvier, novo presidente do conselho de ministros.

A moção foi approvada por 410 votos contra 107.

O principe de Dinamarca

Berlim, 28.

O officialismo e a colonia dinamarqueza farão significativa recepção ao principe Christiano Frederico.

O principe real da Dinamarca é o filho primogenito do rei Christiano e da princeza Luiza de Hesse. De seu consorcio com a princeza Luiza da Suecia e Noruega, celebrabo em 1869, teve dois filhos. São suas irmãs a rainha Alexandra, da Inglaterra, e a imperatriz viuva Maria Feorodovna, da Russia.

O principe Christiano é doutorado em direito pela universidade de Oxford, general do exercito e inspector geral da armada dinamarqueza, chefe de regimento russo, cavalheiro das ordens da Jarreteira, da Annunciada, da Aguia Negra, do Tosão de Ouro.

A rainha Margarida

Roma, 28.

Diz se novamente que a rainha Margarida visitará dentro em breve Pio X.

Não obstante serem notorias as relações amistosas existentes entre sua santidade e os membros principaes da casa de Saboia, desde o tempo em que Pio X era cardeal de Veneza, a noticia tem dado logar a vivos commentarios.

Politica hespanhola

Madrid, 28.

Foi organizado o novo gabinete, sob a shefia do sr. Villaverde.

Um «trust»

Washington, 28.

Parece ter fracassado o «trust» de algodão, formado pelos agricultores de Meridan, no Mississipi.

O referido «trust» tinha o capital de quatrocentos milhões de dollars.

Brazil e Argentina

Buenos-Aires, 28.

«La Nacion», em editorial de hoje, diz que o augmento de armamento e da esquadra votado pelo congresso do Brazil estabelece a paz armada na America do Sul.

Por esse motivo, a Republica Argentina tomará as devidas precauções na eventualidade de qualquer perigo.

"ESAU' E JACOB"

Já se disse que Machado de Assis é um escriptor á parte em nossa litteratura, e não ha remedio sinão repetir o conceito.

Contemporaneo de romanticos, de condoreiros, de parnasianos e naturalistas, e decadistas, elle não tem querido ou podido ser nada disso.

Quando muito terá sido nas suas primeiras linhas de prosa e nos seus primeiros versos um poucochinho classico, por amor da lingua, de que tão pouco cuidavam quasi todos os seus companheiros da primeira jornada.

Elle foi sempre superior á moda litteraria de cada época, e é essa insubmissão que o torna distincto, que lhe conquista um logar á parte.

Tem versos escriptos ha trinta annos que não se parecem nada com os que toda a gente fazia então e estão hoje tão novos como si lhe houvessem saido agora mesmo da penna. *Uma creatura, O Verme, Mosca azul, Circulo vicioso*, etc, são composições marcadas com o cunho de eviternidade das obras primas.

Como romancista, tambem, desde *Helena* que elle se tornou inconfundivel em meio dos seus pares. Emquanto os outros eram indianistas, romanticos ou ethnographos, Machado surgio psychologo, e psychologo ficou.

Resistir ao *meio* é façanha que não está nas forças de qualquer. Machado resistiu, e foi por isso que, por honra sua ficou á parte.

Em *Helena*, *Resurreição* e *Yáyá Garcia* elle se fez o historiador sentimental da vida carioca, mas quão differentes são esses livros dos folhetins de costumes de Macedo!

Machado nunca foi um naturalista, mesmo na melhor accepção da palavra. E' bem a vida carioca em particular e a vida brasileira em geral que palpita em seus livros, mas encarada de um ponto de vista especial e estudada por um processo que, por ser profundamente individual, é profundamente original. Pessimismo, humorismo e observação são os tres elementos de que compõe a sua individualidade litteraria, do que resulta ser a sua obra um composto de malicia, graça e verdade.

A exactidão photographica, o *documento humano* atraz do qual corriam erroneamente os naturalistas, nunca o seduziu. Elle só respeita a exactidão dos scenarios; os personagens são convencionaes de uma certa maneira que os torna mais precisos, mais significativos, mais representativos, mais *vivos*, enfim.

Ninguem dirá que Braz Cubas, Quincas Borba, d. Casmurro, todos os vultos da immensa galeria dos seus contos, e agora o conselheiro Ayres, sejam typos authenticos, apanhados ali na rua e transportados para a pagina com todos os seus caracteristicos naturaes.

Machado não reproduz typos, cria-os para servir aos fins a que propõe no livro determinado, e a obra lhe sae sempre perfeito.

Esse é o processo de Shakespeare, Cervantes, Dickens, e actualmente de Anatole France. Forjados assim de *toutes pièces*, esses seres não deixam de ser perfeitamente humanos, e a prova é que quem lê os livros de Machado de Assis nunca mais lhes esquece os personagens.

Uma caricatura não vale ás vezes infinitamente mais que um retrato?

Machado de Assis é um delicado e subtil caricaturista da vida.

Salva a inverosimilhança, o autor de Braz Cubas pouco caso faz da authenticidade servil e mesquinha que fez a ruina do naturalismo.

Tambem eu sou Creador, poderia elle dizer, paraphraseando Correggio. E de facto tem creado.

A' série de romances iniciada com Braz Cubas quasi que em rigor se não poderia dar esse nome. Elles encerram, em verdade, uma historia, mas que é antes um pretexto que um thema.

Nesse livro, em *Quincas Borba* e *D. Casmurro* o autor dá a palavra ao protogonista para que este por elle commente, conceitûe e opine: E' uma especie de procuração de que se vale o constituinte para exercer com mais liberdade o seu *humour*.

Felizmente para o nosso escriptor, esses seus personagens são anteriores ao *Monsieur Bergeret* de Anatole France.

E como se parecem o escriptor brasileiro e o *francez*! E' a mesma malicia, a mesma graça, a mesma satyra risonha e finamente causticante.

Esau e Jacob, com quanto affecte forma identica á dos livros citados, é positivamente um romance. O autor tem o *seu homem* no Conselheiro Ayres, mas sem papel predominante.

Para que seja um verdadeiro romance, *Esaú e Jacob* tem como tarlatana sentimental a historia da paixão dos gemeos pela mesma moça, essa encantadora, essa deliciosa Flora, que, como creação de typo feminino talvez sobrepuje a preciosa Capitú de *Dom Casmurro*.

Mas que infinitas e curiosas cousas, que primorosos aspectos da vida nacional e da vida, simplesmente, se bordam em redor dessas tres figuras! Dos typos, mesmo os secundarios não ha um só falho. Nobrega completa com a sua insignificancia a distincção do Conselheiro Ayres.

Este personagem é visivelmente parente de Braz Cubas, que depois se chamou Quincas Borba e depois D. Casmurro. Mas é um parente que disfarça as tendencias da familia. No fundo, todos os personagens se subordinam a elle, o que não impede que todos vivam com vida propria, definida e interessante.

Santos e Baptista disputam á primazia da perfeição. Um é bem a incarnação do nosso *honrado commerciante*; o outro é o modelo do nosso *illustre homem politico*.

A galeria de typos femininos é primorosa. Notemos a maestria de Machado de Assis nes'e difficilimo mister de pintar mulheres. A delicadeza, a subtileza e a graça do seu espirito se comprazem em modelar e animar essas graciosas figuras femininas que palpitam tão intensamente nas suas novellas e nos seus contos.

De tudo que conhecemos em litteratura, não sabemos de autor que modernamente tão bem saiba pintar as filhas de Eva. Paul Bourget, que se quiz especializar nesse genero e a quem, por isso, um critico irreverente chamou de *psychologo de rabo de saia*, creou mais situações que typos, si é que algum typo creou. A sua Mme. de Morange das *Mensonges* é uma adultera por interesse *comme les autres*, tendo apenas achado quem a descrevesse com mais penetração e mais minucia.

Machado tem no seu harem literario um bando numeroso de aventuras vivas precisas, diversas e inconfundiveis, entre as quaes podemos citar somente, por não termos á mão as suas obras e não nos ajudar a memoria, Yáyá Garcia, Helena, Sophia Palha, Capitú e agora Flora, Natividade, Claudia e as proprias Perpetua e Rita, que apenas são gizadas na tela. Ellas enxameiam ainda nos seus contos e, por mais rapidamente traçadas, são sempre deliciosas de verdade, armadas de graças ou de peccados para reinar no mundo da ficção em que o autor, copiando Jove, as faz viver intensamente.

Elle não emprega aliás na factura dellas os cabedaes com que se fabricam os grandes typos symbolicos dos Machbets, dos Ophelias, das Carmens e das Manons; são mulheres normaes e burguezas, muito brazileiras pelo seu feitio e habitos, mas universaes pelos caracteristicos fundamentaes do sexo.

Si este livro não tivesse outros meritos, bastava-lhe para ser incorporado ao thesouro dos nossos bons romances, o trazer no estojo das duas capas essa perola feminina da figura de Flora, que torna cada leitor um rival dos dous gemeos.

Mas o livro tem outros varios meritos, e um dos maiores é a satyra politica que se faz através do adhesista Baptista e do confeiteiro Custodio.

Essas paginas da taboleta são um primor de satyra. Custodio tem ha longos annos uma confeitaria a—*Confeitaria do Imperio*. Mas a taboleta se deteriora e é preciso mandar, restaural-a. Custodio remette-a ao pintor. Isto era nas vesperas do 15 de Novembro... O artista começa o trabalho e acaba justamente na manhã da proclamação da Republica. Custodio vê o perigo de recollocar essa taboleta compromettedora, e, não sabendo que o trabalho estava concluido, manda ao pintor um bilhete com este recado: *«Pare no d!»*

Nesse momento o confeiteiro ainda não sabia se adiante do *d* devia por *a Republica* em substituição a *o Imperio*.

O autor deixa o Custodio em suas hesitações, mas não ha duvida que a taboleta adheriu depois plenamente ao mesmo regimen.

E' offender ao leitor insistir na significação dessa confeitaria que muda de taboleta...

Além dessas paginas, destacaremos o magnifico capitulo da baronização de Santos,—da *Grande noite* de Flora, aquelle em que a mulher do ex-presidente conservador Baptista o convence de como elle foi sempre um liberal, um liberalão, etc, etc.

O *humour* do mestre como que se requintou no presente livro, dividido, como os anteriores em pequenos capitulos epigraphados sugestivamente e levando a acção, de episodio em episodio, através de uma especie de palestra com o leitor, a quem o autor attribue reflexões e objecções que são pretextos para novos conceitos e novas subtilezas.

Não cremos que todos os leitores sejam capazes de comprehender e estimar essas paginas, e por isso Machado nunca foi nem será o que se chama um escriptor popular.

Seus leitores não pertencem ao publico commum de Alencar e Macêdo.

Reflexo de sua vida, a obra de Machado tem algo de distincto, de recatada, de quasi mysterioso que não pode ser percebido por todos.

Sendo o mais sociavel, o mais simples e o mais gentil de todos os homens, elle possúe um quê de aristocracia intellectual, incompativel com o gosto do grosso publico.

Mas quem o sentir bem, verá que sob os sarcasmos do seu pessimismo ha uma alma cheia de sympathia pela belleza e a bondade, a que é justamente comprovada pelo desdem risonho com que farpêa as baixezas e os ridiculos humanos.

Os seus intimos sabem que urna de effectos é o coração do pai de Flora, porque Machado e não o Baptista é que é o pai da meiga e inexplicavel creatura.

ANTONIO SALLES.

Na maciota... (*)

(2.ª SERIE)

XXI

— Dizem que o Lourenço de Sá recebeu uma carta do José Marianno na qual são apresentados os tres nomes a figurar na chapa do partido nas proximas eleições federaes...
— O Phaelante é certo...
— Qual!... São estes os nomes: José Marianno, Lourenço de Sá e Simões Barbosa.
— E o Aristarcho, a quem o Martins considerava seu representante no directorio revisionista?
........................»

(Do *Jornal Pequeno*)

Não dês cavaco, Aristarchinho,
Não faças caso da exclusão!
Deixa o Simões, o Lourencinho
E o Zé *folgarem* na eleição...

Deixa-os; suffoca o teu despeito!
Tua vingança chegará!
Dá tempo ao tempo: após o pleito,
Tu me dirás *qui bien rira*...

Sómente alguem de alma pequena
Ou que não saiba que influencia
Vasta, profunda, colossal
Tem entre nós Sua Excellencia
Et-supremissimo Lucena,
Póde affirmar que ficas mal...

Deixa-os e ri! Foste excluido?
Ri, porque o caso é divertido:
Perdem em tempo todos tres.
Eleitos elles?... Na verdade!...
E o Julio? e o Marques Virgindade?
E o mais acacio dos Manés...?

LULU' SENNA.

(*) Nos versos de hontem, onde se lê: *levado*, leia-se: *levada*.

REPORTAGEM

Nomeações federaes

Por decreto de 9 de janeiro foram feitas as seguintes nomeações para supplentes do juiz seccional, neste Estado.

Municipio de Aguas Bellas—Segundo supplente, Manoel Romulo Delgado, terceiro, Lourenço Cavalcante de Albuquerque Craveiro.

Municipio de Belmonte—Primeiro supplente, Manoel Pereira Gama, segundo, Luiz Pereira de França, terceiro Tertuliano Donato de Moura, ajudante do procurador, Fausto Ribeiro Vianna.

Municipio de Buique—Segundo supplente, José Corsino dos Anjos.

Municipio da Bôa-Vista—Primeiro supplente, Elesbão de Amorim Coelho Brandão, terceiro, Raymundo Coimbra Villa Nova.

Municipio do Cabo—Segundo supplente, Francisco Evaristo Ribeiro Varejão, terceiro, Manoel Braga.

Municipio de Cabrobó—Primeiro supplente, Manoel Alves de Carvalho, segundo, Ignacio de Sá Araujo.

Municipio de Flores—Terceiro supplente, André Torres Bandeira.

Municipio de Ingazeira—Primeiro supplente, Francisco de Alcantara Torre, segundo, Bartholomeu Eugenio Wanderley.

×

O eminente pernambucano sr. dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil nos Estados-Unidos, dirigiu o seguinte amistoso cartão ao talentoso litterato sr. João Barreto:

Joaquim Nabuco a agradecer o oposculo com que o obsequiou o seu collega João Barretto sobre a sympathica figura litteraria de Arthur Orlando. Nada o commove mais do que ver as brilhantes manifestações da cultura pernambucana a qual procura afastar de sobre a nossa terra a pecha de decadencia.

×

O sr. Augusto Jungman, subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, remetteu hontem á chefatura de policia 7 facas de ponta, armas apprehendidas em poder de diversos turbulentos moradores no seu districto.

Faculdade de direito

Pelo ministro do interior foi dirigido ao dr. director da Faculdade de direito a seguinte circular, para a qual chamamos a attenção dos interessados:

«Circular. Declaro-vos haver resolvido permittir que os alumnos desse estabelecimento reprovados, na 1.ª época, em duas ou mais materias, prestem, na 2.ª época, exame das materias em que foram reprovados. Saúde e fraternidade.—(Assignado), dr. *José Joaquim Seabra*.»

×

De Triumpho expediram-nos ante-hontem o seguinte despacho que só no dia subsequente foi entregue:

«*Diario*, Recife.—Nova reforma serviço postal causa grandes prejuizos interesses commerciaes desta praça. Antigamente correspondencia chegava com oito dias via Flores, cinco leguas apenas distante hoje chega trinta e mais dias atrasado devido á nova organização via Floresta, distante trinta leguas e sujeita maior demora pelas passagens dos rios. Reclamamos digno administrador contra essa reorganização, a bem nossos direitos e dos do commercio — *Antonio Leal — Adolpho Santos — Lucas Donato — Olympio Wanderley — Augusto Wanderley — Abraham Barros — José Alves Feitosa — Aureliano Moreira — Isaias Lima — Dr. Araujo Jorge — Barreto*, escrivão collectoria—*Santos Lima*, collector—*José Henrique—Manoel Pereira Lima—Feitosa*, irmãos—*João Antonio—Manoel Campos—Manoel Medeiros—Vigario Sother*.»

Pondo a reclamação acima sob as vistas do zeloso administrador dos correios, sr. dr. Aurelio Tavares, confiamos que s. s. buscando conciliar os interesses da repartição que dirige, com os dos moradores e commerciantes da cidade de Triumpho, não se negará a fazer vigorar a tabella antiga.

A differença se menor fosse, uma vez postos em communicação mais vantajosa com a capital, daria aos reclamantes direito a pugnarem pelo restabelecimento da conducção anterior das malas.

Nestas condições, batalhando tambem pelo progresso das cidades do interior para a qual reputamos condição essencial a facilidade das communicações, empenhamo nos perante o digno sr. dr. Aurelio Tavares para melhorar o serviço postal da cidade de Triumpho.

×

DR. BERNARDINO CAMPOS

Passa hoje em nosso porto, a bordo do paquete allemão *Prinz Sigismund*, o illustre sr. dr. Bernardino Campos, expresidente do Estado de S. Paulo.

S. exc. será hospedado pelo sr. coronel Antonino Aranha, inspector da Alfandega, durante o tempo em que se demorar o vapor.

Damos ao sr. dr. Bernardino Campos as bôas vindas á patria brazileira.

×

ALMA RELIGIOSA

Foram muito concorridas as missas rezadas hontem, na matriz da Bôa Vista, por alma do dr. Felippe de Souza Leão, de saudosa memoria.

Viam-se no templo, alem de outras autoridades, os srs. governador do Estado, chefe de policia, prefeito da capital e presidente do Senado estadual.

Na assistencia estava tambem grande numero de senhoras e cavalheiros, mostrando se todos pesarosos pela perda por que acaba de passar a familia Souza Leão, a quem novamente sentimentamos.

✠ Por intenção de d. Maria Antonietta de Araujo Mendes de Hollanda, ás 8 1/2 horas do dia, rezar-se-á amanhan uã missa na matriz da cidade de Gamelleira.

✠ Por alma do commendador Luiz José da Silva Guimarães serão rezadas diversas missas ás 8 1/2 horas da manhan, na ordem 3.ª de S. Francisco.

✠ No dia 31 do corrente será resada uã missa no Recolhimento da Gloria, ás 8 horas da manhan, pelo repouso eterno de Manoel Villares Araujo Ferrer.

✠ Reproduzimos o programma da festa que se realiza hoje na Bôa Viagem, por ter sahido hontem, com diversas falhas.

A's 10 e 30 da manhan partirá da Estação de Cinco Pontas um trem conduzindo as pessoas que quizerem assistir á festa d'aquelle povoado.

A's 11 horas entrará a Missa celebrada pelo rvdm. dr. Francisco Cavalcante, digno vigario de Afogados.

A orchestra composta de distinctos amadores e reconhecidos professores, está a cargo do distincto professor Santino Pinto, sendo executada a Missa Solenne do notavel maestro Pietro Mercandetti, e confiado os solos acs distinctos professores.

O intelligente professor P. Rosas cantará o *laudamos* de composição do conhecido musicista sr. dr. Manoel Siqueira sendo nesse trecho confiado um arriscado solo de flauta ao esperançoso moço Ranulpho Coelho.

A' tribuna sagrada será ouvida a eloquente palavra de s exc. o sr. d. Luiz de Britto amado Bispo de Olinda.

Antes desta oração o distincto amador S. Amorim Rabello fará ouvir uma nova *Salve Maria* de composição do sr. dr. M. de Siqueira.

A's 6 1/2 horas da tarde, tambem á grande orchestra, será cantada uma Ladainha do maestro Colás.

O pateo da igreja acha-se bem adornado, hovendo alli diversos divertimentos e sendo a illuminação feita a alcool.

A Great Western expedirá alem dos do horario mais os seguintes trens:

do Recife a Bôa-Viagem ás 9 e 20 minutos da noite.

da Bôa-Viagem ao Recife ás 10 horas da noite.

Todos tocarão em Afogados.

×

Em additamento a noticia que demos hontem sobre a chegada da exma. sr. d. Joaquina de Torres Bandeira, esposa do digno deputado federal, sr. dr. Esmeraldino Bandeira, temos a accrescentar o seguinte:

Realisou-se ante-hontem em casa do professor Gaspar Regueira Costa, seu cunhado, na visinha cidade de Olinda, lauto almoço, assistindo a elle não só muitos amigos e parentes do sr. dr. Esmerdino, como tambem o sr. major Peregrino, ajudante de ordens do sr. dr. governador do Estado que, incumbido por s. exc. fôra a bordo cumprimentar a esposa do distincto pernambucano.

A' noite houve animada *soirée* prolongando se até a madrugada e reinando sempre o maior contentamento n'aquelles que tiveram a ventura de compartilhar da intima e agradavel festa tão intima quão agradavel.

VARIAS

Os telegrammas datados de 27 foram entregues em nosso escriptorio, hontem, pela manhan.

×

A bordo do paquete *Prinz Sigismund*, passa hoje pelo nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, o sr. commendador Santos, respeitavel progenitor do nosso distincto confrade sr. Salvador Santos, secretario d'*A Noticia*.

×

Já se acha nesta capital, de volta de sua excursão ao interior do Estado, o nosso illustre collaborador sr. dr. Oliveira Lima.

O festejado diplomata e homem de lettras segue a 5 de fevereiro para a Europa, d'onde partirá para a Venezuela, afim de assumir o posto de ministro do Brazil.

×

Por decreto de 19 de dezembro, foi nomeado coronel commandante da 79ª brigada de infanteria da guarda nacional da comarca de Pão d'Alho, o estimado agricultor sr. Sebastião do Rego Cavalcante

Um grupo de amigos do recem-nomeado pretende offerecer-lhe a respectiva patente.

×

Os srs. M. A. Ramos & C. declararam-nos em carta que offerecerão hoje, por occasião das corridas da «União sportiva pernambucana» um milheiro dos cigarros *Aeronautas* ao jockey vencedor do pareo denominado: commendador Francisco Augusto Pacheco.

×

Teve hontem a amabilidade de despedir-se desta redacção offertando prestimos no Estado da Bahia, para onde seguiu no paquete *Brazil*, o estimavel pharmaceutico do exercito, sr. alferes Virgilio Pereira da Silva.

Gratos nos confessando á gentileza, auguramos-lhe feliz viagem.

×

O sr. José do Rego, thesoureiro da Cooperativa dos funccionarios publicos, recolheu hontem á Caixa economica a quantia de 200$ que reunida á de 4:217$ ali depositada pela caderneta n. 58.658 completa a somma de 4:417$.

Esta quantia addicionada á de 7.650$ em apolices perfaz o total de 12:067$.

×

Da cidade de Petrolina recebemos hontem o seguinte telegramma expedido a 27 do corrente e retardado por perturbações atmosphericas:

«*Diario*, Recife.—Tivemos honrosa visita governador Bahia. A recepção foi condigna em meio da geral satisfação.— Saudações.—*Ignacio Bomfim*, presidente concelho. *José Francisco*, prefeito.»

×

A gerencia do Banco das Classes participou nos ter desde ante-hontem mudado a séde deste estabelecimento de credito para o pavimento terreo do predio á rua do Commercio n. 46.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, o peixeiro Manoel Tiburcio de Souza, conhecido por *Marechal*, por ter promovido desordens dentro do mercado.

×

O dr. Olinda Cavalcanti reassumiu hontem, o exercicio do seu cargo de juiz seccional.

×

Na secção competente publica a *Great western* o annuncio dos trens extraordinarios, que correm hoje entre a estação da Bôa-Viagem e a do Recife.

×

Da administração dos Correios participaram-nos que por portaria de 25 do corrente mez, foi restabelecida a expedição das malas de Villa Bella e Triumpho, nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30.

×

O dr. juiz substituto seccional dará amanhan, segunda-feira, á 1 hora da tarde, audiencia, no logar do costume.

×

No Hospital Portuguez estará de semana de 29 do corrente a 5 de fevereiro, o mordomo sr. Adelino Ramos Cruz.

×

Desligados do 27º batalhão de infanteria ao qual achavam-se addidos, os srs. capitães José da Costa Villar do 14º e Luiz Narciso de Barros Cavalcante do 34º, deverão embarcar no primeiro paquete que por aqui passar, afim de reunirem aos corpos a que pertencem.

×

Por motivo de molestia em um seu filhinho, embarca hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do paquete *Brazil* o nosso confrade do *Correio do Recife*, Domingos Magarinos.

×

A banda do 27º de infanteria toca hoje, no Prado Pernambucano, por occasião das corridas.

×

Veiu hontem despedir-se do *Diario*, por ter de seguir para a capital do vizinho Estado de Alagôas, onde vae exhibir o «Museu ceroplastico», sob sua direcção, o sr. Affonso Segreto.

Gratos pela attenção desejamos lhe bôa viagem e melhores proventos.

×

Deverá chegar nestes dias ao Recife o «yacht» *Magazita*, que partiu ante-hontem do Rio de Janeiro, reconduzindo capitalistas e industriaes norte-americanos.

O *Magazita* vem consignado ao representante do Lloyd Brazileiro, sr. Pardo Vieira.

×

Servirá como director da Caixa economica nesta semana, o sr. major Manoel do N. C. Burlamaqui.

CUMPRIMENTO MILITAR.—As senhoras da bôa sociedade de Haparanda, na Suecia, decidiram dispensar os homens de cumprimental-as tirando os chapéos, emquanto durar o frio. Contentar-se-ão, no inverno, com a simples saudação militar.

Esta decisão foi-lhes inspirada pela leitura de uma estatistica medica que estabelece ser o inverno a epoca em que o sexo forte mais soffre das doenças da cabeça.

×

Homenagem á sra. Stoessel

Em sua ultima sessão, a commissão directora da «Union des Femmes de France», representando o voto unanime dessa associação, conferiu á sra. Stoessel mulher do heroico defensor de Porto Arthur, a grande medalha de ouro.

Esta medalha, raras vezes conferida, é obra do esculptor e gravador, sr. Henri Dubois.

Além dos dizeres habituaes, apresenta em uma das faces a seguinte inscripção: «30 de novembro de 1904—Mme. Stoessel», e é guardada em artistico cofre forrado de pellucia vermelha internamente, e com uma placa de prata dourada onde se lê commovente dedicatoria.

A sra. Schwartz, illustre presidente da associação, deverá entregar o delicado mimo ao sr. de Nelidof, embaixador da Russia em Pariz que o fará chegar ás mãos da inolvidavel heroina, a sra. Stoessel.

×

O sr. Jorge David Pereira de Lyra officiou hontem ao sr. dr. Santos Moreira, digno chefe de policia, communicando ter assumido o cargo de subdelegado de Beberibe, para o qual foi recentemente nomeado.

×

Segunda-feira ultima, ás 3 horas da tarde, na rua 13 de Maio, em Catende, os individuos Tobias Joaquim dos Santos, Francisco Henrique e José Athanasio de Lima por questões de jogo, travaram luta, resultando sahir o primeiro com uma punhalada no braço esquerdo.

Comparecendo a policia segurou os quatro *valientes* que foram recolhidos á cadeia da localidade á ordem do respectivo subdelegado.

×

Foram presos hontem, na Praça Maciel Pinheiro, os desordeiros Aureliano Gomes Salles, João Maria de Albuquerque, Joaquim Pedro dos Santos e José Alves, autores do espancamento soffrido por Semeão Luiz Ignacio, na madrugada de hontem, quando se dirigia para sua residencia, á rua da Palha, no conhecido arrabalde da Torre.

Devem-se estas prisões ao sr. Augusto Jungman, zeloso subdelegado do 2.º districto, que depois de interrogar os referidos individuos, mandou-os recolher á casa de detenção.

A GRANDE AGUIA

(CONTO SCANDINAVO)

(Traduzido para o DIARIO)

Lá longe, muito longe, lá onde as montanhas da Noruega se desenham em azul sobre o céu, onde os picos, as agulhas e os dentes brilham e ardem com extranhas côres violaceas, a grande aguia tinha o seu ninho em uma amfractuosidade da rocha abrupta e selvagem. Barrancos cobertos de pinheiros, onde rugiam torrentes subiam até lá, em sulcos mais e mais estreitos.

Quando, ao despontar do dia, librando-se em suas azas possantes, mais alto do que alcançam olhares humanos, a aguia espreitava e procurava presa destinguia ella, sem esforço, até o ratinho dos campos, movendo-se sob as hervas. E, subito, o alegre cabrito que saltava, pulava e realisava o lindo milagre de conservar-se em equilibrio sobre a aresta de um rochedo, fazia, no ar puro, uma ascenção de outro modo perigosa. E a lebre, que ainda esfregava os olhos e não tinha começado sua *toilette* matinal, era repentinamente obrigada da mesma forma a contemplar o mundo de um ponto de vista tão elevado, que a seus olhos as flechas das egrejas de sete communas se confundiam...

Em outros dias de caça a aguia atravessava centenas de leguas, por cima dos planaltos, das charnecas cinzentas e musgosas, das rochas bravias e dos abysmos negros. E as montanhas longinquas azulavam por traz de outras montanhas, sempre para oeste, até o tempestuoso mar de gelo. Cada linha de montanhas indicava um reino de que a grande aguia, no correr dos annos, fizera um de seus filhos rainha ou rei. E desgraçado o intruso que ousasse aventurar se sobre esse terreno de caça.

Mais de uma vez ella mesma, a grande aguia, se vira forçada a dar combate a um principe exilado de sua propria familia. Combate terrivel! As pennas voavam e cahiam como flocos de neve, mas de uma neve ensanguentada, até que um dos dous adversarios rolava sobre o solo quasi inanimado. Havia sangue de aguia sobre os rochedos dessas fronteiras.

* * *

Certa manhã, depois de uma caça de cem leguas sobre charnecas pedregosas, a aguia voltou ao ninho, trazendo nas garras uma renna recemnascida. Quando se approximou, bateu violentamente as azas: seu grito selvagem repercutiu alem, multiplicado pelos echos das gargantas montanhosas. Os fortes ramos com que construira ella a base de um ninho, tinham sido quebrados. O ninho fôra pilhado, devastado e seu filhote que já começava a voar, sua aguiasinha, cujo bico e cujas garras se aguçavam em presa cada dia maior, sua aguiasinha tinha sido arrebatada! A aguia se elevou muito alto, tão alto que o echo de seus gritos não perturbou mais a immensa solidão.

Subitamente, dous caçadores que sahiam de um bosque ouviram por sobre suas cabeças um rumor e um silvo. Um delles levava ás costas, em um cesto de vime, uma aguiasinha captiva. E, emquanto os dous homens seguiam a longa estrada que descia para as vivendas do valle, a aguia, sempre adejando, não os deixava com o olhar.

Atravez dos rasgões azues das nuvens, seu olho agudo observou que, chegando os caçadores ao terreiro da vivenda, grandes e pequenos se reuniram em torno do cesto de vime.

Desde a manhã até a tarde a aguia lá ficou, espalmadas as grandes azas.

Quando se fez o crepusculo, ella se deixou cahir em direcção do tecto da casa, e, na noute obscura, os habitantes desta perceberam em torno de si um extranho grito rouco.

Ao nascer do dia, quando apenas o sol começava a dourar as nuvens do oriente, ella adejava ainda, com os olhos sempre fixos no mesmo ponto. Viu deante da porta os filhos do camponez talharem a machado, lascas de páo. Creanças, em circulo, os olhavam. Mais tarde, no correr da manhã, elles trouxeram uma gaiola para o quintal, e, atravez das grades dessa gaiola ella distinguiu nitidamente seu filhote, que sem tregua nem descanso, batendo azas e dando bicaradas, procurava fugir.

Deixaram a gaiola no meio do terreiro e ninguem mais appareceu.

O sol subia no calor da manhã e lá, para além das nuvens, a aguia adejava com suas grandes azas mas não deixava observar todos os movimentos da aguiazinha que, com o pescoço estendido, erguia o bico recurvado e silvava de raiva, emquanto cravava em desespero as garras nas grades da prisão. Soou meio dia—Occulta, lá em cima, entre nuvens, a aguia repousava sobre as azas. Seu faro, porem, estava attento. Este silencio, este terreiro deserto, esta casa adormecida pareciam-lhe suspeitos; e ella redobrou de attenção.

As sombras das casas, das arvores, dos cercados começaram a se alongar.

Durante todo o dia, todo esse bello dia de sol, a gaiola, abandonada no terreiro deserto, a tinha attrahido e como que chamado: e os filhos do camponez, dissimulados por traz de uma janella da casa, ali se tinham reservado, de espingarda á mão. E a aguiasinha não se tinha cançado de dar bicaradas e de enfiar penosamente entre as grades ora a cabeça, ora o pescoço, ora as azas.

Agora que o dia declinava, as creanças tinham recomeçado os folgares e corriam da porta de casa á gaiola. E logo se puzeram a brincar alegremente sobre o tapete de relva. As pessoas grandes tambem sahiram e [illegible] tomaram as occupações costumeiras.

Na tarde clara e serena, a nora do camponez depoz seu pimpolho sobre um panno de linho recentemente tecido e que haviam estendido ao sol para branquear. E ella se poz a enxaguar roupa junto ao poço.

*

Subito uma sombra, um relampago de sombra passou no ar calmo. O silencio foi cortado por um ruido singular, seguido de um possante bater d'azas. A rapariga se voltou vivamente. Uma enorme ave apenas tocará á terra e subia já para o céu. A rapariga levantou se, sem mesmo deixar a peça de roupa que tinha na mão, pelada de terror. A ave de rapina arrebatara seu filho e o levava nas garras. A mãe seguiu-a com um olhar fixo, durante um segundo infinito. E já o ar azulava entre seu filho e a terra.

Então, allucinada, com o coração triturado pela angustia, ella teve uma inspiração.

Precipitou-se sobre a gaiola, arrebatou a aguiazinha e, com gemidos e gritos, suspendeu-a com ambas as mãos acima da cabeça. E nem sentia as furiosas bicaradas que lhe ensanguentavam os braços e o rosto.

A grande aguia suspendeu por instantes o vôo; e a rapariga que fechava os olhos a cada bater d'azas, podia ver seu filho entre as garras, enrolado e a faixas, pendente, como uma serpente. Pareceu lhe que a aguia baixava.

Os dous instinctos de mãe em angustia se tinham comprehendido. A ave possante descia lentamente, sobre o tapete da relva. A mulher voltou a aguiasinha, deu alguns passos e cahiu desmaiada junto do filho reconquistado.

Mas no momento em que a ave depunha a presa e de novo se alçava no espaço, o clarão de um tiro partiu da casa. A grande aguia cahiu inanimada, com as azas largamente abertas, sobre o linho estendido, emquanto a aguiazinha, livre, num vôo rapido e sacudido, reconquistava, por cima das franças das arvores, seu vasto dominio.

JONAS LIE.

Acaba de assumir o cargo de subdelegado de Pão d'Alho o sr. Francisco Augusto da Motta e Lima.

Hontem o sr. dr. chefe de policia recebeu communicação nesse sentido.

De domingo a domingo

A vida, a verdadeira vida começa com o casamento, já escreveram algures, e é por isso talvez que nas familias se celebram com alegria as datas que recordam o dia nupcial.

Outr'ora era de uso festejar-se apenas as bodas de prata e as bodas de ouro.

Hoje, porem, a maior parte dos anniversarios dos esponsaes têm festiva solemnidade.

N'essa derradeira edição da *Petite encyclopédie populaire*, de Hachette, encontra-se uma interessante classificação das differentes *étapes du mariage*, com as suas denominações particulares:

1 anno	Bodas de algodão.
2 «	« papel.
3 «	« couro.
5 annos	Bodas de madeira.
7 «	« lã.
10 «	« estanho.
12 «	« sêda.
15 «	« porcelana
20 «	« christal.
25 «	« prata.
30 «	« perolas.
40 «	« rubis.
50 «	« ouro.
60 «	« diamante

Accusa se aos americanos de aproveitarem com empenho todos os pretextos *pour fêter quelque évènement annuel et familial, avec de cérémonies bruyantes et démonstratives*,

A França, como se vê, não lhes fica atraz e desde *la suite tranquille et capitonné de la lune de miel* até ás famosas e bem raras bodas de diamante, as datas dos casamentos tem commemoração mais ou menos affectuosa e solemne.

On invite généralement la famille et les amis. Service à l'église, petite fête et grand diner. La table est couverte de fleurs et les mariés se placent comme au jour du mariage. Les parents offrent leurs voeux et des cadeaux; les amis se cotisent pour offrir un présent commun.

Un bal clôt souvent la cérémonie et ce ne sont pas toujours les mariés fêtés qui dansent avec le moins d'entrain!

Dans certaines provinces, on a conservé les vieilles coutumes. A Rouen, par exemple, à l'occasion des noces d'or, le marié doit porter sa femme sur son dos sur un parcours de 500 mètres!

Dans le Périgord, la solemnité des noces d'or est une jolie fête à laquelle prennent part la famille, les autorités et une grande partie des habitants.

Dans les communes, la mairie pavoise, l'église prend des airs de fête, les pompiers revêtent leur uniforme et il y a grand bal sur la place!

Ora, o dia de ante hontem passou para mim cheio de recordações e confortos.

Na lista do Hachette eu não encontro uma definição para os meus onze annos de casado, mas ainda assim não deixei de festejal-os, apesar de intimamente e com toda a simplicidade.

Como os tempos passam depressa!

Onze annos que decorreram quasi despercebidos!

Tudo quanto a mocidade pode sonhar sobre a organisação da vida não passa em regra mesmo de phantasia e a realidade se nos apresenta de um modo absolutamente differente do que imaginávamos.

Mas essa realidade não se mostra para mim inferior aos meus idyllos.

Nesses onze annos findos ha sentimentos, emoções, felicidade bastante para preencher uma existencia inteira.

A vida mundana pode aturdir pelo seu brilho e excitação do amor proprio, mas não terá nunca essa doce serenidade, esse encanto ao mesmo tempo nobre e elevado do lar.

Eu quizera ter podido reunir ante-hontem em torno de minha mesa, modesta e frugal, mas resplandente de bellas flores, frescas e garridas, a minha familia inteira.

Depois da perda de meu pai, a morte tem feito enormes claros em toda ella, de sorte que, com o desapparecimento successivo de tantos tios e primos, ella estaria a findar si não fosse a nossa descendencia numerosa, minha e de meu irmão, como que a revivel-a, a restaural-a!

Eu quizera que se estendesse aos lados de meus sogros e de minha mae, veneranda nos seus cabellos alvos, esse punhado gárrullo de creanças, doze ao todo, sete meus e cinco de meu irmão.

E vel-os sorrir alacremente, ouvil os papaguear, seria de certo suggestiva e estonteante ventura para fortalecer-nos na labuta de todos os dias.

Não foi possivel isso, reunir os doze priminhos.

Como elles teriam dado á nossa festa o caracter *bruyant et demonstratif* que os francezes, talvez sem o quererem, parecem invejar aos americanos!

Ainda assim, fizemos, eu e minha excellente companheira, o nosso bôdo anniversario, orgulhosos dessa serena e confiante tranquillidade do nosso *ménage*.

Onze annos decorridos!

Quem me dera conseguir alcançar toda a gamma das classificações do annuario até as finaes bôdas de diamante!

A. A.

ILEGIVEL
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

ENTREPRELOS

Diario de Pernambuco:

As ultimas noticias sobre a insurreição russa são que o general Trepoff desenvolve atroz perseguição contra os intellectuaes, emquanto promette aos operarios augmento de salario, diminuição das horas de trabalho, caixas de soccorros, emfim todas as exigencias do socialismo.

Os revolucionarios pedem liberdades politicas, e a autocracia prefere lhes conceder a igualdade civil em sua mais elevada expressão.

E preciso não esquecer que actualmente voltou ás boas graças do Tzar o sr. Witte, o espirito claro, de vistas nitidas, o autor da reforma financeira, o creador da industria russa; mas, ao mesmo tempo o autoritario, o etatista, o socialista, o inimigo figadal do parlamentarismo com toda sua *mise en scene*, o politico convencido de que só o Estado póde sair victorioso da luta com o egoismo individual e assegurar efficazmente a realização das medidas reclamadas pelo bem publico.

A proclamação do general Trepoff não é uma simples manobra de occasião e sim a expressão do sentimento russo, para o qual lei commum do Estado deve ser o poder illimitado do imperador.

Jornal do Recife:

Dá uma excellente licção de direito ao jurisconsulto d'*A Provincia*, relativamente ao caso do Lyceu.

«A administração publica, diz muito bem o *Jornal*, comprehende todos os serviços publicos, quer desempenhados por seus agentes, quer por instituições particulares; e é assim que o Estado intervem e fiscaliza a instrucção que distribue nessas instituições, intervem nas casas de saude, nos hospicios de alienados, fundados e mantidos por particulares; em geral em todas as associações que tomam a si um mister de interesse publico e social.»

....

«A situação do Lyceu de artes e officios reclamava uma medida da policia administrativa, fosse ella qual fosse, no sentido de não ficar prejudicado o serviço que presta, o qual é publico, embora administrado por uma associação particular.»

O *Jornal* está perdendo seu tempo em responder a *A Provincia*, que ignora tudo que ha escripto sobre incorporações e funccionamento das fundações de caridade, de sciencia e de educação.

A Provincia:

A Provincia é como certas mulheres: não se contenta com a cara, que Deus lhe deu

Ouvio dizer que Phrynéa deveu o grande triumpho, que obteve perante seus juizes menos á nudez que á seiva de cicuta, á camphora, ao incenso branco e ao vinagre aromatico, que trazia na pelle, e quer parecer o que não é, quer parecer que tem espirito.

O seu espirito, porém, não vae além de attribuir aos mais o que é exclusivamente seu, o sangue de seu sangue, a carne de sua carne.

Vejam se não é *A Provincia* em sua essencia a seguinte tirada:

«Se os typographos abandonassem as officinas, os empregados da illuminação da cidade não abandonariam os combustores.»

Como se vê, aqui faisca o espirito como scintilla a luz em phosphoro sem cabeça.

Fecha *A Provincia* seu editorial com a seguinte quadrinha:

«Verso sonoro
Anel de Possidonio
Anel de moita
Ca dé o ané»

Em materia de verve, *A Provincia* é como aquella simploria creatura, que não achou maior graça para dizer ao marido senão:

«Papeis,
Papelões,
Paus de jangada.»

Jornal Pequeno:

O Pacheco sabia ler e escrever; mas um bello dia, dizia a mulher, elle se esqueceu até do A, B, C.

E' o que se está dando com o *Jornal Pequeno*: o *Diario* escreveu *concisa* e o *Pequeno* leu... *comica*.

E toca a desembestar como a avestruz, que esporeia a si propria.

A Reforma:

Referindo se ao *Diario*, escreve:

«Coitado! chama o dr. Pedro Moacyr, de Primitivo.

«Molleza cerebral».

A Reforma não se enxerga. Está com a mioleira a arder, e fala em miolo molle.

Ha realmente no Rio um dr. Primitivo Moacyr, natural da Bahia, empregado na Camara dos Deputados.

Este foi o nomeado sub-procurador dos feitos da saúde publica, e não o dr. Pedro Moacyr, natural do Rio Grande do Sul e advogado no Rio.

Correio do Recife:

Depois que S. P. escreveu ao Tzar, o *Correio* segue derrota da Russia.

Bôa viagem.

Vida Social

Entraram para a cooperativa dos funccionarios publicos como socios contribuintes, nos dias 7 a 17 do corrente mez:

Joaquim Carlos Pereira de Magalhães, dr. Hermogenes Sancho Bezerra Cavalcante, José Mathias da Co[...], José Ribeiro de Va[...], [...] d'Albu[...] [illegible] [...] da Silva, Alfredo Lo[...] [...]erreira, Antonio Lins Caldas, Bartholomeu S. W. C. Meira de Vasconcellos, Nicanor Bandeira de Mello, dr. Vicente de Faria Gurjão, Antonio Fernandes Guimarães, José Leite Rodovalho, Manoel Alves Cordeiro, José Muniz de Almeida, dr. Levino Vieira de Mello.

— O Club carnavalesco mixto Ciscadores reune ás 4 horas da tarde, em sua séde afim de eleger os cargos de sua administração e tratar de outro assumpto concernente ao proximo carnaval.

— O club carnavalesco immigrantes portuguezes, ensaia ás 5 horas da tarde, em sua séde á rua Lomas Valentinas n. 50, 2.º andar.

— O club carnavalesco Cigarreiras do Recife, realiza ás 7 horas da noite, em sua séde provisoria, á rua do Nogueira n. 13, um ensaio de cantos, sendo executada a bonita marcha—Cigarreiras na ponta—além de outras mais, tangos [e] arias.

— O club carna[val]esco Espanadores realiza ás 4 h[oras] da tarde, na travessa do Muniz, o seu primeiro ensaio de manobras executando a marcha denominada—Já vai.

— O club carnavalesco mixto Novo penacho dará ás 4 horas da tarde de amanhan, o primeiro ensaio de manobras na rua da Pitanga n. 2, no Feitosa.

— A Troça marujos do occidente faz ensaio de cantorias e manobras, á tarde, no Rosarinho.

— Commemorando o 7.º anniversario á passar hoje, de sua irmãsinha Adalgiza, enviou-nos hontem 600 coupons da empreza ferro carril para a Associação da liga contra a tuberculose, o sr. Severino Leite.

— Em sua séde á rua dos Pescadores n. 38, reunirá segunda-feira, ás 7 horas da noite, o apreciado club Vasculhadores.

Activam-se os esforços de sua directoria que pretende realizar o primeiro ensaio de manobras na tarde do dia 5 de fevereiro.

A musica da escola de Aprendizes marinheiros está ensaiando o hymno social e as respectivas marchas.

— Esteve muito concorrido o ensaio realizado pelo club das Pás, na quinta-feira passada. As novas musicas ensaiadas foram de bello effeito, sendo servida após o ensaio, uma profusa refeição.

O club realizará amanhan, ás 7 horas, em sua séde, á rua da Gloria n. 61, uma sessão extraordinaria.

O club das Viuvas contentes realiza nos Bairros Baixos, ás 4 horas da tarde, um ensaio de cantorias e danças.

Antes do ensaio haverá na séde uma sessão.

×

Hygiene publica

Postos vaccinicos:

No posto de Ponte d'Uchoa foram vaccinadas hontem quatro pessoas; no hospicio de alienados 9 e nos demais postos que funccionaram hontem não houve concorrencia á vaccinação.

— Intimações:

Pelo dr. Theophilo de Hollanda foram intimados os proprietarios dos predios n. 13, á estrada da Tamarineira, e 14 á rua das Pernambucanas, para no prazo de 48 horas enviarem as respectivas chaves á repartição de hygiene.

Pelo dr. Baptista Fragoso foi intimado o proprietario do predio n. 36, 1. andar, á rua Estreita do Rosario, para no prazo de 15 dias mandar lavar as pinturas, onde fôr preciso, e limpar o soalho.

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram intimados os proprietarios dos predios ns. 54, 56 e 58 á rua Tobias Barretto: sendo o primeiro para no prazo de 15 dias mandar caiar e pintar e os dois ultimos para, no de 20 dias, mandar caiar, pintar e concertar o ladrilho, onde fôr preciso.

Pelo dr. Manoel Carlos foram intimados os proprietarios dos predios n. 20 á rua de S. João, 52 á rua Vidal de Negreiros e 78 á rua Lomas Valetinas: o primeiro para no prazo de 24 horas enviar as chaves do mesmo á repartição de hygiene e os ultimos para mandarem, no prazo de 30 dias, caiar, pintar e canalizar as aguas pluviaes.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foi intimado o proprietario do predio n. 54 á rua Luiz do Rego, para no prazo de 48 horas mandar as chaves á inspectoria de hygiene para os devidos fins.

— Visitas domiciliarias:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foram visitados os predios ns. 46 e 50 á rua Tobias Barretto, que se acham em boas condições hygienicas.

Pelo dr. Eustachio de Carvalho foram visitados os predios ns. 17 e 25 á rua da Intendencia e 75 á rua Conde da Boa-Vista.

Pelo dr. Manoel Carlos foram visitados os predios ns. 215 á rua Imperial e 225 e 204 á rua Marquez do Herval, que se acham em boas condições hygienicas.

— Desinfecção:

Pelo dr. Eduardo Wanderley foi requisitada a desinfecção do predio n. 7 á Cambôa do Carmo, onde houve um obito por variolas.

— Amanhan haverá sessão de vaccinação no posto da Capunga, ás 10 horas da manhan, pelo dr. Theophilo de Hollanda.

×

Em nossa redacção estiveram hontem os srs. Antonio Loureiro Filho, Alipio Baltar, Domingos Pereira, R meu Loureiro, Fernando Padilha e João Machado afim de declarar-nos não ser exacta a noticia dada pela *Provincia* de hontem, de terem provocado escandalos por occasião das novenas de Bôa Viagem.

Não pomos em duvida em inserir o protesto, que nos trouxeram os referidos moços, pois nos parece impossivel que tenham, desrespeitando-se a si proprios, escandalisado as familias residentes naquella praia balnearia.

Rapazes educados e de bôa sociedade, a accusação deve necessariamente carecer de fundamento.

×

GUILHERME DA ALLEMANHA.—Guilherme II, que acaba de ser nomeado general do exercito hespanhol, acc[umula] muitas dignidades militares. [...] allemão é tambem [...] austro hungaro [illegible] [...] russos, um [...] hespanhol. Na Allemanha [...] e coronel de treze regimentos. Cada um desses cargos—trinta e seis—exige um uniforme especial que soffre modificações, quando se trata de uniforme de serviço, de parada ou de gala. Por ahi póde se avaliar de quantos vestuarios militares está cheio o guarda-roupa de Guilherme II.

A MAIOR ESTRELLA

Extraimos da chronica scientifica do sr. Emile Gautier, no *Petit Journal*:

Ha muitas pessôas que pensam ser o sol a maior estrella do firmamento. Mas isso explica-se pela falta de termos de comparação assás approximados.

E' como se alguem que só tivesse visto os Alpes e os Pyrenéos de longe e só conhecesse o Himalaya de nome, conc[luisse] que Montmarte e o mont[e] [...] Valeriano são, com os Ch[...] [...]umont, as montanhas mais altas do globo.

A verdade, porém, é que o sol no ponto de vista do volume, está collocado numa media inferior. Se elle é 16 vezes maior que a estrella 61 do *Cygno* (a primeira cuja parallaxe os astronomos mediram) é cem vezes menor que *Antarés*, 882 menos que *Alpha*, do *Centauro*, 885 menos que *Beta*, de dito *Centauro*, 1200 menos que *Arcturus*, 20000 menos que *Rigel*, um milhão menos que *Canopus*.

Canopus é effectivamente a maior estrella do céo. Na distancia em que está situado, um cabello, collocado a dez kilometros da vista do observador, bastaria para occultar a orbita da terra...

E' preciso não nos fiarmos nas apparencias.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para amanhan

De 11 ás 12 horas—Dr. Frederico Curio.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.
» 2 ás 3 » —Dr. Vicente Gomes

Durante a semana o movimento foi de 50 doentes.

×

A SALA HYGIENICA

Transcrevemos do *Jornal do Brazil*:

No «C. B Fry's Magazine», uma das mais interessantes dentre as revistas inglezas, Mr. Eustace Milles desenvolve a idéa de que em todas as casas deveria haver uma «sala hygienica», a qual deveria ser a melhor da casa, em logar de convencional sala de visitas, e em que o pae, a mãe e os filhos se reuniriam para se entregar durante uma parte do dia a jogos e exercicios uteis á sua saude.

O fim primario da casa não deve ser social, para goso unico dos estranhos; senão domestico e familiar, com o que lucram não só a familia, mas a nação. Deve ser recreativo e educativo tambem, e para isso a «sala hygienica» é indispensavel. Eis como Mr. Milles a descreve:

«Deve ser vasta, bem aberta ao sol, com sobrado limpo, que póde ser coberto com uma boa esteira e desembaraçada de mobilia inutil, a fim de deixar livre campo aos movimentos. Desejaria tão limpo esse sobrado, isto é, tão facilmente lavavel, que se podesse andar nelle descalço e assim endireitar artellos deformados, remediar fraqueza nos musculos dos pés, exercer acção salutar nos nervos e deixar mais uma pequena porção do corpo embeber-se de ar e de luz.

As paredes devem ser lisas e nuas, de modo a que o choque da uma bola ou de uma pella as não deteriore... Junto a uma das paredes collocar-se-ão os apparelhos e uma lista dos mais uteis jogos e exercicios.

Mr. Milles deseja que haja uma grande variedade nos jogos, pois que o mesmo repetido mais de tres dias consecutivos acaba por se tornar fastidioso. O seu artigo é, neste ponto, extremamente minucioso na enumeração dos jogos que pódem ser utilisados, muitos dos quaes nos são completamente desconhecidos mas que devem ser muito populares em Inglaterra.

Mr. Milles pensa que a creação de uma sala assim em todas as casas revolucionaria os habitos actuaes da sociedade de se presentear com cousas inuteis e dispendiosas.

Quem quizesse offerecer uma lembrança a um amigo, regalal-o-ia, nos preços modicos, com uma duzia de bolas de tennis ou com qualquer outro objecto destinado ás salas hygienicas.

No «Daily Chronicle» outro escriptor faz tambem campanha em favor de uma «sala vasia», mas com as intenções mais sociaes e mundanas do que propriamente hygienicas e gimnasticas.

Com muita razão acha o chronista que as salas modernas de receber se acham sobrecarregadas de mobilia—o que obriga á quasi absoluta immobilidade as pessoas que lá se acham.

Vasia completamente, não; escreve o chronista.

Algumas cadeiras e uma mesa que possam ser afastadas para um lado ou levadas para fóra, se o espaço não fôr sufficiente. Um piano a um canto.

Se mobilardes—ou antes, se deixardes de mobilar uma sala desta maneira e se a puzerdes á disposição da gente moça para convidar os seus amigos a tomar chá, serieis abençoado por todos.

Uma sala para se dansar, para se cantar, para se planearem grandes projectos—que se hão de realizar, ou não. Se os constructores de casas, e os que as alugam, pensassem um pouco mais nisso, haveria menos lagrimas de melancolia entre as raparigas e os rapazes fariam menos conhecimentos perigosos.

Em summa, cada casa deve ter um aposento onde a familia se reuna com os amigos, não atravancada de poltronas e de «bibelots» e onde se possa circular á vontade.

×

Pelo [sub]delegado de Canhotinho, sr. Alfredo Duarte, foi preso ante-hontem, o individuo Francisco Pedro da Silva. vulgo *Chico do Carmo*, pronunciado por crime de morte no munic[ipio] [...] para onde foi remettido.

×

Guarnição [da cidade]

Serviço para hoje

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Alfredo [...]

[Dia a]o quartel-general o amanuense [...] Cavalcanti Lins

O 27. batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n 8.

Serviço para amanhan:

Ronda á guarnição o sr. alferes do 27.º Vicente Gomes Jardim Filho.

Dia ao quartel general o amanuense João Coimbra Vianna Dutra.

O 40. batalhão de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a delegacia fiscal.

Uniforme n. 8.

DIARIO CIVIL

O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Amphilophio Moreira de Mello, residente na Bôa-Vista, e d. Anna Amelia R[...] residente em S. José, [...] Martinho [...] [...]osé de Albuquerque e d. Francisca Maria da Conceição, solteiros, residentes na Bôa Vista.

×

UMA BIZARRIA.—Os japonezes são inquestionavelmente um povo curioso. Adoptaram os costumes européos, assimilaram as industrias novas, igualam os mais adiantados na arte da guerra. Entretanto, em certos aspectos quão sensiveis differenças separam os amarellos dos brancos!

Um exemplo, entre outros. Os japonezes, no theatro, não applaudem para manifestar sua satisfação ou seu enthusiasmo. Têm um modo mais pittoresco de animar os artistas. Quando um actor ou uma actriz lhes agrada, lançam em scena parte de seu vestuario. Depois da representação, tornam a comprar os objectos arremessados ao palco e o producto da venda é dado ao actor que provocou essa explosão de sympathia calorosa.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia, o 2º sargento Azevedo n. 14.
Commandante da guarda o cabo n. 8 e as praças ns. 27, 6 e 16.
Dia á companhia o cabo n. 2.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 2.

SERVIÇO PARA AMANHAN

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Commandante da guarda o cabo n. 11 e as praças ns. 27, 26 e 4.
Dia á companhia o cabo n. 8.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

Uma exposição do charlatanismo

Extremamente curiosa esta exposição que faz, actualmente, as delicias de Breslau! São numerosos os documentos e peças de convicção: reclames dos charlatães e fabricantes de remedios secretos; methodos diversos de cura, sem «remedios nem operação»; theorias da medicina «medicina natural»; doutrinas sobre o «mysticismo, o scientismo», etc., etc.!

Como se sabe, a Allemanha é a verdadeira patria do medico charlatão, o officio de curandeiro é ahi, (sic?) inteiramente livre; a usurpação do titulo de medico é, sem duvida, passivel de pena, mas não existe o que se chama exercicio illegal da medicina.

Na exposição de Breslau existem estatisticas que mostram a que resultados se chega com este singular processo de entender a liberdade de profissão; em Berlim, ao passo que em 1879 não existiam mais que 29 charlatães, havia no anno proximo findo 973; em toda a Prussia havia, em 1902, 15.400 medicos e 4.104 charlatães.

A chamada medicina natural, de que o celebre padre Kneipp, foi um dos mais conhecidos representantes, constitue uma das mais importantes secções dessa exposição.

Trata-se, com effeito, de verdadeira doutrina com seus tratados que formam, quasi, uma bibliotheca.

Para ter-se uma idéa do successo obtido pelo methodo da «applicação da agua», basta dizer que o numero de exemplares dos tratados e manuaes da «Therapeutica natural», vendidos nestes ultimos quinze annos, produziram a somma de 17 milhões e 500 mil francos!

Ao lado dos livros e folhetos, encontram-se collecções de remedios secretos, cujos nomes não deixam de ser curiosos: «oleo para os surdos», «sal gastrico universal», «agua electrica negativa», e, finalmente, apparelhos engenhosos: «andiphone invisivel», «a mascara antiepidemica» «as cadeias antigottosas», etc., etc.

Quanta philosophia nesta original exposição!

×

UM ECLIPSE.—Este anno será de cuidados para os astronomos: um eclipse total do sol, não visto ha muito tempo e que não mais se verá até 1912. Será visivel a 30 de agosto no sul da Europa e no norte da Algeria.

Grande numero de sabios já cuidam de preparar installações em Burgos, onde o eclipse deve durar tres minutos e 49 segundos e em Philippeville, onde será visto durante tres minutos e 36 segundos.

×

As villas operarias de Berlim

Em Londres, denominam-se «Whitechapel»; em Pariz, como em Bruxellas, ficam-nos suburbios; em Berlim, encontram-se as villas operarias em Rixdorf.

Visitou-as, o mez passado, um correspondente do *Daily Mail*; e eis algumas das impressões que transmittiu ao seu jornal:

Do centro elegante da Capital á Rixdorf, conduz nos um *tramway* electrico. E quando chegamos, o que mais nos espanta é encontrar um conjuncto de casas elegantes altos e magnificos edificios, avenidas largas e cheias de sombra. Como, em tão ricas casas se pode esconder tal miseria? Contarão realmente tal pobreza esses predios tão elegantes e sumptuosos?

Pois, por muito que nos custe acreditar, é ahi que mora toda a população operaria de Berlim; é nestes edificios que formigam centenas de familias pobres que vivem numa atmosphera de limpeza e salubridade [illegible] [...] extremada [...] casas allemãs. Todos [...] as madeiras [...] não se descobre [...] esta impeccabilidade chega a molestar os olhos, de tal madeira se sentem os trabalhos e canceiras que custou.

Nás se dá, de certo, em Berlim, o que se dá em Pariz, onde as familias tambem moram, ás centenas, em immensas casas a que justamente se dá o nome de «casas de renda.» Na Capital allemã, as casas são mais vastas, mais bem arejadas, que em Pariz. Os aposentos são espaçosos, altos, com largas janellas para receber luz em abundancia. Todos os aposentos têm a sua varanda cheia de flôres, e onde as crianças brincam. Tudo respira uma atmosphera limpa, saudavel, essencialmente allemã: os proprios canos de esgoto são asseiadamente germanicos. E da soleira da porta á ventoinha do telhado tudo está em ordem e tudo reluz.

Estas casas, como se deve imaginar, são construidas por emprezas especiaes e estendem-se ao longo de ruas inteiras; preenchem todas as condições no que diz respeito ao conforto e á hygiene; dellas se poderia dizer que levam a palma a muitas habitações burguezas se tal comparação significasse alguma cousa de claro e de precizo. Terminada sua construcção, logo os operarios se installam, os que têm economias em baixo e os pobres nos andares de cima.

O interior das habitações nada fica a dever ao exterior, tão fresco e attrahente. «O interior, diz o referido jornalista, corresponde perfeitamente á fachada. Eis os «aposentos particulares» dum bom homem que tem no compartimento da frente um modesto negocio de legumes. Pelas paredes alinham-se os cobres e as porcellanas deslumbrantes. Todos os objectos parecem envernizados, polidos de fresco. Um fogão atochado de *Coke* fornece um calor ameno. Ao meio do aposento, a mesa frugal, mas asseiadamente servida. E, agora, neste quarto onde a todo o momento se nos afigura ver surgir o amigo Fritz ou Daniel Roch, encontramos a avó do lar, tradiccionalmente embrulhada no seu chale, velhinha enferma e veneranda; seu filho, o vendedor de legumes, antigo marinheiro, com a face tostada pelo aspero vento do mar. O terceiro e ultimo ser vivo que nos apparece é o cão da casa, o grande cão de raça que todas as manhans arrasta pelas ruas da capital a carreta dos legumes. Tambem esse animal tem o ar honesto que reina em toda a habitação. Resmunga um pouco á approximação dos estranhos; apenas, porém, percebe que não são malfeitores nem ladrões, humaniza-se e a sua benevolencia é mais preciosa por não ser instinctiva e repentina, mas gradual e reflectida.

«E essas bôas creaturas são felizes. Levam uma vida de labuta e sem esperar que o futuro lhes reserve a fortuna ou mesmo a farta mediania. Comem, tanto basta. Têm, porém, o grande consolo do trabalho (com maiscula) que na sua propria expressão os ajuda a supportar muitas tristezas e a esquecer muitos pezares.»

O correspondente do *Daily Mail* visitou grande numero de habitações e em todas encontrou essa probreza honesta, corajosa e relativamente feliz.

«Em todas, diz elle, notei tres coisas essenciaes: uma limpeza extraordinaria, uma tranquilla alegria e o amor ao trabalho domestico.»

Se porém, a limpeza é uma caracteristica da raça germanica, não menos o é a ordem. E a ordem nesses grandes phalausterios é mantida por meio de uma fiscalisação continua e que abrange todas as cousas. Homens menos doceis a custo supportariam essa continua pressão da liberdade individual; na Allemanha, porém, a rigorosa fiscalisação faz parte das instituições e é indispensavel no seu regular funccionamento.

Assim, por exemplo, as casas operarias Rixdorf tem cada qual o seu commissariado de policia, installado em uma sala do primeiro andar. Tal medida é excellente, pois basta para impedir qualquer proposito de desordem no interior da casa. Nem todas as sociedades permittiriam esse estado de cousas; na Allemanha, porém, a população operaria é mais «obediente» que em qualquer outro paiz; e seria preciso um estraordinario abuso, uma escandalosa arbitrariedade, para despertar nos habitantes desses phalausterios sentimentos de protesto e de revolta.

Ao de mais, tudo o que nessas habitações operarias se fez, foi combinado segundo o melhor interesse dos moradores. Graças a esse commissariado de policia, graças ao effeito moral do uniforme dos guardas, a bebedice é, por assim dizer, desconhecida. Os homens bebem pouco—para allemães; as mulheres, nada. Desgraçado daquelle que entrar em casa embriagado.

Graças a essas medidas que previnem todas as faltas, todos os crimes, todas as miserias, o operario allemão conserva-se forte e vigoroso para a luta. Os governantes allemães estão convencidos do principio de que a saúde do trabalhador é o factor principal desse problema cuja solução consiste na supremacia economica mundial. Eis, na verdade um grande principio que devia ser observado em todos os paizes.

×

Casa de Detenção

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 27 de janeiro de 1905.

Existiam	708
Entraram	9
Sahiram	9
Existem	708
A saber:	
Nacionaes	683
Mulheres	14
Estrangeiros	11
Mulheres	0
	708
Arraçoados bons	553
» doentes	18
Loucos criminosos	4
» correcionaes	2
A' custa propria	5
Correccionaes	126
	708
Enfermaria:	
Existiam	18
Entraram	1
Sahiram	1
Existem	18

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos os ns. 4, anno XXIII, do *Correio da Europa*, 10, anno II, d'*A chalaça*, 2159 e 2160, anno XXX, d'*O pimpão*, 295, anno VII, d'*O seculo* e 68, anno II da *Illustração Portugueza*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Recebemos o n. 14, anno 2.º d'*Os annaes*, semanario de litteratura, arte, sciencia e industria, que sob a direcção do sr. Domingos Olympio se publica no Rio de Janeiro.

— Está publicado o n. 333 anno 6.º, d'*A pimenta*, interessante humoristico que se publica nesta capital sob a direcção de Keily.

NO LAR

[Anniver]sarios

[...] amanhan a exma. sra. d. [...]mo Ribeiro, presada esposa [...] [commerci]ante de nossa praça sr. Ma[noel] do Nascimento Ribeiro.

ARTES E DIVERSÕES

A socieda[de] [...] [Bo]nifacio Accioly, realiza hoje [...] Encruzilhada de Belém, o [...] beneficio, dedicado ao commercio [...] [...]dade.

Durante a festa [...] banda musical Nucleo de di[...], que, gentilmente se offereceu, [...] á noite queimado fogo artificial.

A uma commissão [...] senhoritas está confiada a en[...] [...]das.

— Damos a seguir o programma [...] a ser executado [...] pela banda de musica do corpo de policia:

1.ª parte:—Marcha — D. [...] vertura—Triumpho das avess[...] Francisco Rodrigues; walsa — Gustave Krause; Mazurka—Uma vez e dobrado—Cruzador Fatas.

2.ª parte:—Pot Pourri — Vaudeville; polka Pourri—Cavallaria Rusticana; polka—Depois do Casamento; walsa—Soka [...] de quatro—Lof e nho de Virgem; pas[...] dobrado—Dois amigos.

— Para o proximo sabbado, 4 de fevereiro, está marcado um grande sarão da sociedade recreativa *Juventude*, antigo e conceituado centro de diversões fundado em 1864.

Para assistirmos ás dansas, que deverão se revestir da costumada alegria e brilhantismo, enviou nos convite o sr. Queiroz Ribeiro, digno secretario da mesma associação.

Gratos pela gentileza.

— Re[a]liza á noite em seus vastos sa[lões] [...] a distincta sociedade recreativa *10 de Março* um [...] ao qual não faltarão os encantos da [...] e o concurso de gentis senhoritas.

O recreio será dirigido pela commissão administrativa que não tem poupado esforços para o brilhantismo da festa.

SPORT

Por accordo entre a União sportiva Pernambucana e a gerencia do Hippodromo do Campo Grande, apenas funccionará em cada domingo um dos prados desta capital.

O dia de hoje toca ao prado Pernambucano, onde se realizam importantes corridas.

E' de prever grande concorrencia ao divertimento hippico.

Damos em seguida os nossos palpites:

1.º pareo—Sentinella; 2.º—Bismarck; 3.º—Almirante; 4.º—My friend; 5.º—Bismarck; 6.º—Almirante; 7.º—Panamá e 8.º—Hebreo.

N. 104 — 21.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE JANEIRO DE 1905

9499	50:000$000	321	500$000
4274	5:000$000	28126	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

11184	16 75	19793	21551
15120	16525	21397	24822

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3084	9162	18990	27183
3715	13686	23625	27861
5879	16386	23761	28036
8751	17747	23924	27379
8845	18164	24109	29418

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

9401	9403	9405	9407	9409
9402	9404	9406	9408	9410

APPROXIMAÇÕES

9498	200$000	9410	200$000

Os numeros de 9401 a 9500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 6$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 2[6] de janeiro de 1905:

Ernestina V Beranger, professora publica do Estado, posta em disponibilidade na cadeira mixta do povoado Limoeiro, municipio da Escada, reclamando o pagamento de sua gratificação de merito, que não está sendo computada pela secretaria da fazenda em sua disponibilidade — Deferido. A gratificação attingida pela disponibilidade é somente a de exercicio.

Dr. Manoel Bastos de Oliveira, lente de botanica e zoologia do gymnasio pernambucano, pedindo licença para passar as ferias fora do Estado —Informe o sr. dr director do gymnasio.

Francisco Justino Ferreira Pinto, 1.º supplente do juiz municipal de Iguarassú, pedindo pagamento da gratificação a que tem direito, por ter estado no exercicio d'aquelle cargo do dia 1 a 20 de junho do anno passado —Informe o sr. director geral da secretaria da fazenda

U Ribeiro & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos fornecidos e embarcados a bordo do vapor *S Francisco*, para o presidio de Fernando de Noronha como da conta que juntaram na importancia de 1:749$910 —Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações

Capitão Vicente Cordeiro de Mendonça, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 13$480, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel da cidade de Quipapá, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo passado. — Informe o sr tenente coronel commandante do corpo de policia

Tenente coronel Antonio Andrelino Pereira da Silva pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 108$000, proveniente do aluguel de sua casa que em Villa Bella serve de quartel e cadeia, relativo aos mezes de julho a dezembro do anno proximo passado á razão de 18$000 mensaes.—Exhiba no thesouro o attestado de occupação do predio a que se refere, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva, independente de requerimento.

Azevedo Alves & Irmão, pedindo que lhes sejam entregues as amostras que não foram acceitas a concurrencia do fornecimento de fardamento do corpo de policia.—Sim, mediante recibo.

Vicente Assis Tavares, sentenciado, requerendo certidão.—Ao sr. dr juiz municipal da 1.ª vara, para mandar certificar.

José Rodrigues dos Santos, proprietario da casa n. 44 á estrada do Giquiá á Jaboatão, freguezia de Afogados, a qual serve de quartel ao destacamento do Peres, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 29$000, proveniente de 3 mezes de aluguel da mesma casa relativamente ao trimestre de 30 de setembro a 31 de dezembro do anno passado.—Exhiba no thesouro o attestado de occupação do predio a que se refere, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva, independente de requerimento.

Manoel Gonçalves Fernandes, pedindo o pagamento da quantia de 90$000, aluguel do predio que serve de cadeia e quartel no municipio de Ipojuca, correspondente aos mezes de julho, agosto e setembro do anno passado.—Apresente no thesouro o attestado de occupação do predio a que se refere, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva, independente de requerimento

O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 90$000, aluguel do predio que serve de cadeia e quartel no municipio de Ipojuca, correspondente aos mezes de outubro, novembro e dezembro do anno proximo passado.—Exhiba no thesouro o attestado de occupação do predio a que allude, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva, independente de requerimento.

Emilia Augusta Kruger, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 150$000, importancia do semestre vencido do aluguel da casa de sua propriedade occupada pelo destacamento do 2.º districto da Bôa-Vista, a contar de 1 de julho do anno passado a 31 de dezembro ultimo —Apresente a peticionaria no thesouro o attestado da occupação do predio a que se refere, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva independente de requerimento.

Izidoro Bastos de Oliveira, proprietario da casa n. 2 á rua Domingos José Martins, que serve de quartel ao destacamento policial na freguezia do Recife, pedindo que se lhe mande pagar 3 quan[tias] [...] de 337$540, sendo 300$000 do aluguel de julho a dezembro de 1904 e 37$540, de fornecimento d'agua nos referidos mezes.—O peticionario exhiba no thesouro o attestado de occupação do predio a que allude, afim de ser effectuado o pagamento pela folha respectiva, independente de requerimento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de janeiro de 1905:

Maria Olivia de Oliveira, Damião da Silva Valença e José Pereira da Silva Bispo.—Informe a 1.ª secção.

Joaquim Lopes Machado. — Informe a 2.ª secção.

Francisco Xavier & Santos.—A' 3.ª secção

Alves de Britto & C.ª — Informe a 3.ª secção.

Costa Primo, Dubeux & C.ª, Ferreira Rodrigues & C.ª, Joaquim Gonçalves & C.ª, [...] Silva, Loureiro Barbosa & C.ª, 5, Meira & [...], Neves Pedrosa & C.ª, Olinto Jardim & C.ª, S e Silveira & C.ª—Restitua-se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 25 de janeiro de 1905:

Pereira Carneiro & C.ª, Augusto Frederico Moreira e Leonardo Correia de Amorim—Informe o thesouro.

Antonio Fernandes da Silva, João Gomes da Costa e José Bernardo de Catalgama.—Deferido.

— Despacho do dia 26:

Antonio Galdino de Barros Dutra, Rosmino Fernandes de Araujo, Gercino Candido Ferreira, Pergentino Rodrigues de Miranda Junior, Luiz Ignacio de Mello Carvalho, Manoel Gonçalves de Souza e Ildefonso Marques da Silva —Restitua-se.

Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né. —Deferido.

Antonio Ferreira Lobo. — Concedido por 30 dias á vista das informações.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de janeiro de 1905:

Alvares de Carvalho & C.ª — Informe a recebedoria.

José Antonio Marques. — Declare a natureza do imposto.

Manoel Joaquim Pereira, Francisco Antonio Fernandes, Jeronymo de Castro Salgado, Antonio Pedro Ferreira de Carvalho e outros.—A recebedoria para annotar e devolver.

Thereza de Jesus Silveira Pinto.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de janeiro de 1905:

Alfredo Ozorio de Cerqueira, contractante dos reparos da ponte sobre o Rio Catiman em Barreiros, pedindo pagamento do certificado.—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Alberto Correia de Oliveira, pedindo pagamento de fornecimento de material á secretaria da industria. — Attendido nos termos do officio desta data á directoria geral da secretaria da fazenda.

Antonio Francisco de Miranda, contractante dos reparos da estrada de Itapissú[...]ma, pedindo pagamento do certificado.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Alfredo Ozorio de Cerqueira, pedindo pagamento de material fornecido á secretaria da industria.—Attendido [...] dirigido á secretaria da fa[zenda] [...] officio desta data [...] fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção — N. 22 — Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de janeiro de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' minha ordem, José Cyrillo Bispo, como sentenciado, Manoel Francisco de Oliveira, conhecido por «Teamá», como desordeiro, Adolpho Bezerra da Palma, por se achar soffrendo das faculdades mentaes e Manoel Paulino de Moura, como criminoso na Gloria de Goytá,

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Delmiro Queiroz de Andrade, como gatuno e offensas á moral publica.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Pedro dos Santos Reis, conhecido por «Olho da Columna Avançada», como gatuno.

A' ordem do subdelegado do Recife, Amaro Francisco da Costa, como gatuno e Nabor da Costa Andrade, por uso de jogos prohibidos.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Rodrigues da Cunha, como desordeiro, Severino José dos Ramos e Manoel Luiz Ignacio, por embriaguez, José Avelino da Costa, Manoel Bento Ferreira da Silva, vulgo «Sauna», Manoel Porphyrio do Nascimento e José Tavares de Souza, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do do 1.º districto de S. José, Vicente Ferreira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Minervino da Silva, por infracção do art. 1.º, capitulo 4.º da lei municipal n. 4.

A' ordem do subdelegado do Peres, Tranquilino Candido Amarantho da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Amelia Pereira de Lima, como desordeira, Manoel Amaro da Silva, Manoel Rosendo de Moura. por alcunha «Rodeiro», Raymundo Izidro Pereira e João Baptista de Oliveira, vulgarmente conhecido por «Menino da Candinha», João Dias Figueirêdo, por uso de armas prohibidas,

No dia 27:

A' minha ordem, João de Hollanda Cavalcanti, por infracção a lei municipal n. 83.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Thomé Luiz da Silva, por disturbios, José Joaquim Ferreira, vulgo «José Moleque», Galdino Rodrigues de Mello, Gaspar Gedeão do Nascimento, Manoel Luiz de França, por antonomasia «Cavallaria» e João Francisco da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Bonifacio Baptista do Rosario, por offensas a moral publica e João José da Silva, cognominado «João Coruja» como vagabundo.

— Por officio desta data, participou-me o subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, haver na mesma data, prendido e recolhido á casa de detenção, os individuos Aureliano Gomes de Salles, João Marianno de Albuquerque, Joaquim Pedro dos Santos e José Alves de Souza, por terem espancado de hontem para hoje na rua da Palha districto da Torre a Simão Luiz Ignacio, sendo encontrado em poder daquelles individuos tres taboleiros contendo preparados de milho os quaes se acham depositados naquella subdelegacia, afim de serem entregues aos seus legitimos donos.

Contra os criminosos procede-se na forma da lei.

— Scientificou-me o delegado de policia de Serinhaem em officio de 20 do corrente que, no dia 15, no povoado da usina Cucaú, os individuos Francisco Grande, José Grande, José Pequeno e Antonio Lopes, armados de punhal, feriram a Geminiano Gomes, que veiu a fallecer momentos depois.

Os criminosos evadiram-se e contra os mesmos procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio de 24 deste mez scientificou-me o subdelegado de Catende do municipio de Palmares que, ás 3 horas da tarde do dia 22, na rua Treze de Maio os individuos Tobias Jeaquim dos Santos, Francisco Henrique e José Athanasio de Senna, travaram luta entre si, da qual resultou sair ferido o primeiro.

Os criminosos foram presos em flagrante e contra os mesmos procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Em officio de 28 do corrente, communicou-me o delegado de policia do municipio do Cabo que, no dia 21, os individuos de nomes Oliveira e Luiz Bernardo travaram luta entre si, dando em resultado sair o ultimo ferido.

Contra o criminoso que se acha preso, procede a alludida autoridade na forma da lei,

— O delegado de policia de Caruarú no dia 23 capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo Joaquim Ferreira da Silva, autor do roubo de tres cavallos pertencentes a Manoel Theotonio do Valle e tres burros pertencentes a José Antonio de Maria, moradores no logar Rangel daquelle municipio sendo encontrado em poder do mesmo um cavallo castanho, que se acha depositado na respectiva delegacia, afim de ser entregue ao seu legitimo dono.

Contra o criminoso aquella autoridade procedeu as necessarias diligencias, que foram remettidas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo para os fins devidos.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital a quantia de 2$300, importancia da multa imposta pelo dr. delegado do 1.º districto a João Pedro da Silva, por infracção do art. 4.º, capitulo 1.º, titulo 2.º, da lei municipal n. 4.

— No dia 25 deste mez remetteu-se ao dr. 2.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal respectivo ás diligencias policiaes procedidas contra o individuo de nome Paschoal Carluchi, autor dos ferimentos praticados em José da Silva Guimarães e ao dr. 3.º promotor, por intermedio do dr juiz municipal respectivo, as procedidas contra o individuo de nome Antonio Francisco da Silva, por crime de ferimento feitos em Firmo Marques Bispo e Severino Themisteo da Silva.

— O delegado de Canhotinho capturou e recolheu á cadeia respectiva o individuo Francisco Pedro da Silva vulgo «Chico do Carmo», por se achar pronunciado no municipio de S. Bento.

O cidadão Francisco Augusto da Motta Lima, assumiu no dia 23 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2.º districto do municipio de Pau d'Alho e no dia 26, o cidadão Jorge David Pereira de Lyra, assumiu tambem o exercicio de igual cargo no districto de Beberibe da comarca de Olinda.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

LEI N. 397

O CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE DECRETA:

Art. 1.º Fica o Prefeito autorisado a jubilar com todos os vencimentos, o professor publico municipal Miguel Archanjo da Silva Braga, visto ter provado invalidez e contar mais de trinta annos de serviço publico effectivo.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 23 de Janeiro de 1905.

Manoel Gonçalves Ferreira Costa
VICE-PRESIDENTE EM EXERCICIO
Francisco Carlos da Silva Fragoso
1.º SECRETARIO
Miguel de Abreu Macedo
2.º SECRETARIO

Publique-se.
28 de Janeiro de 1905.
(Assignado). EDUARDO MARTINS DE BARROS.

Publicações a Pedido

Reforma Eleitoral

E

Instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

VENDE-SE

NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A 2$000 O EXEMPLAR

Crime de Caxangá

Ao *bôbo do Jornal do Recife* que se intitula *auxiliar da Justiça* eu venho apenas dizer que quem forneceu as notas de que se serviu o Dr. Albino Meira *não costuma mentir*.

Quem mente é você quando diz que aquelles individuos a quem o artigo se refere são *empregados* de meu sôgro: é *mentira*. Quem mente é você, quando diz que elles pagam fôro dos terrenos onde plantão: é *mentira*. Quem mente é você quando diz que Santa Anna mora em casa sua: é mentira. A casa onde Santa Anna mora é de meu sogro, que a comprou: [...] nosso advogado tem o documento d'isso; e Santa Anna mora n'ella de graça. Tendo essa casa se arruinado meu sogro mandou seu carpina levantal-a de novo: Santa Anna apenas *ajudou*.

Ora, vá mentir assim no inferno.

Santa Anna ha uns 16 annos, arrendou grande terreno, é verdade: mas não podendo continuar na exploração de capim, entregou esse terreno a meu sogro, ficando com um pedaço d'elle para plantar e a casa para morar *sem pagar* vintem.

Quem mente é você, quando diz que a familia dos *vermelhos* foi recolhida por Perez e nas suas terras criou-se. Você invoca o testemunho do velho João *Vermelho*. Ora, tenha vergonha: o pobre homem é morto a uns 6 annos. E os filhos ahi estão para affirmar que nunca morarão em terras de Perez, e sim em terras de meu sogro.

Esta resposta não sahiu logo porque não quizemos occupar o nosso advogado com um *fuão auxiliar* ahi qualquer; e eu tive de pedir a um amigo para redigil-a. Você o que é, é um auxiliar *de sua barriga* que está se enchendo á custa do bôbo velho Perez. Encha sua barriga, sim, mas não insulte a um homem a cujos pés você não póde chegar com o nariz.

Apipucos, 29 de Janeiro de 905.
José de Azevedo Moreira.

Novena da Saude a Cargo dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife a Varzea e Dois Irmãos.

No domingo 29 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros annunciará o principio dos festejos á Virgem da Saúde, no dia que nos foi dedicado.

A's 4 e meia horas da tarde, sahirá a procissão já annunciada e levada a effeito por iniciativa do digno juiz perpetuo.

Ao recolher da procissão soará nova salva.

Durante a tarde e á noite soltar-se-ão diversos aerostatos modernos, tocando no adro da igreja duas bandas marciaes.

Todo largo e ruas adjacentes achar-se-ão [...] havendo [...] ao ornamentados a capricho, [...] profusa illuminação a gaz e a giorno.

O interior do templo ostentará soberba ornamentação.

Ao terminarem os actos religiozos, queimar-se-á importante fogo de artificio preparado pelo eximio artista Olympio de Mello.

Para commodidade publica, a companhia expedirá os seguintes trens extraordinario; além dos constantes da tabella.

Do Recife a Dois Irmães 3. 54, 6. 5 e 8 20.

De Dois Irmãos ao Recife 5. 2, 7, 13 e 9. 30.

Além d'estes trens a companhia expedirá outro se assim exigir a concorrencia.

Recife 28 de janeiro de 1905.

A commissão.

COMMENDADOR LUIZ JOSÉ DA SILVA GUIMARÃES

Maria Ayres Guimarães, seus filhos, noras, genro, netos, irmãos e cunhados, profundamente contristados pelo fallecimento de seu muito querido esposo, pae, sogro, avô, cunhado e irmão Commendador Luiz José da Silva Guimarães convidam aos seus parentes e ás pessôas de sua amisade, para assistirem ás missas que, por alma do mesmo finado, se hão de celebrar na segunda-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhan, na Ordem Terceira de São Francisco.

Antecipam seus sinceros agradecimentos aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião.

Veneravel Ordem Terceira do S. P. S. Francisco do Recife

Tende esta veneravel Ordem de mandar suffragar a alma do seu prestimoso irmão ex-ministro commendador LUIZ JOSE' DA SILVA GUIMARAES, fazendo celebrar em sua igreja uma missa e memento pelas 8 1/2 horas da manhan de segunda-feira, 30 do corrente, 7.º dia do seu fallecimento, convido, de ordem do carissimo irmão ministro, aos irmãos desta Veneravel ordem, para assistirem ao referido acto, devidamente paramentados.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife, 27 de janeiro de 1905.

O secretario,
João Cardoso Ayres Filho.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Agradecimento

Anna de Mello Albuquerque, Maria da Conceição d'Albuquerque, Henrique Luiz d'Albuquerque, José Felix d'Albuquerque, sua mulher e filhos, Antonio da Rocha Pontual e sua mulher, José Thales de Mello, sua mulher e filhos, sinceramente agradecem aos parentes e amigos que, durante a molestia do seu querido marido, pai, sogro, avô, cunhado, irmão e tio, DR. DEMOCRITO CAVALCANTE D'ALBUQUERQUE, inequivocas provas de amizade ao mesmo tributaram, já se interessando pelo seu estado, já velando com carinhosa e extremada dedicação junto ao leito, como [...] tambem após o seu fallecimento, acompanharam o seu corpo á ultima morada, mandaram rezar missas e assistiram as exequias celebradas em suffragio á sua alma, bem assim penhoradissimos se confessam aos que lhes trouxeram pessoalmente e por cartas, telegrammas e cartões as demonstrações de profundo pezar pelo seu desapparecimento.

Do mesmo modo dão publico testemunho de sua gratidão ao corpo de empregados [...] federaes, neste Estado, e ás redacções do «Diario de Pernambuco», «Jornal Pe[queno]», «Provincia», «Jornal do Recife», [...] do Recife» [...] manifestaram relati[...] [...] e saudo[...] [...] modo por [...] [...]eramente [...] so extin[...]

DEVE E HAVER 231

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

QUARTA PARTE

TERCEIRO VOLUME

IV

— O céo está sereno, disse Antonio, a noite vai ser estrellada.

— Desejava saber, disse Fink [...] os faz commetter a loucura d[...] que [...]tamente o lado mais fo[rte] [...] atacar justello. Aposto que é [...] [...]fficado de [...] que infiae nelles [...] sua placida figura [...]gona. Em todas as guerras com os slavos, ha de se reclamar de hoje em diante a sua presença para servires de espantalho.

Era noite quando o martello deixou de bater nos carros. Ouviu-se uma voz de commando. Os chefes chamaram alguns homens para pegarem nas lanças dos carros, e seis telheiros ambulantes avançaram com grande presteza até cerca de trinta passos da fachada do castello.

— Chegou o momento, exclamou Fink. Fica aqui e defende o pavimento terreo.

Fink subiu a escada correndo; o comprido renque de aposentos da frente estava aberto, podia-se ver de uma extremidade á outra da casa. «Cuidado com as cabeças», gritou elle para os guardas.

Immediatamente depois, ouviu-se uma descarga irregular para as janellas do primeiro andar. A saraivada de chumbo quebrou os vidros cujos estilhaços cahiram no chão. Fink pegou no apito, um som penetrante se ouviu em toda a casa; do alto da torre e dos dois andares os sitiados responderam com um fogo bem nutrido. Desde este momento, tiros irregulares succediam-se dos dois lados. Os sitiados tinham vantagem [...] estavam melhor garantidos [...] a escuridão dos quartos era [...] [mai]or do que a que havia fóra.

Nos curtos intervallos de suspensão, ouvia-se a voz poderosa de Fink: «Silencio, meus amigos, acautelem-se.»

Caminhando ligeiramente chegava a toda parte e algumas vezes um gracejo seu animava os defensores da casa. A voz delle fazia tambem Leonor estremecer e enchia a sua alma de enthusiasticos transportes. Quasi não sentia os perigos da sua situação, e [...] rava apezar dos [...] movimentos [...] convulsivos do [...] e dos gemidos de sua mãi; [...] que as palavras de Fink resoavam nos seus ouvidos como presagio de triumpho.

A luta em volta das paredes prolongou-se durante uma hora. O gigantesco edificio ostentava a sua massa sombria á pallida luz das estrellas. Lá fóra, não se via luz alguma, nenhuma fogueira; de tempos a tempos algum traço de luz que se esgueirava pelas fendas annunciava aos sitiantes que no castello a vida era ainda animada para vencel-os. Os que nos quartos chegavam-se um pouco para a frente descobriam aqui e ali um homem occulto por traz da sombra de algum pilar, viam brilhar olhos luzentes e adiantar-se uma cabeça prompta a aproveitar-se do lado fraco do inimigo; nenhum dos homens que se entregava agora no tirocinio da guerra estava habituado a esse serviço homicida.

Dedicavam-se todos ao arado, á officina ou a outros trabalhos pacificos. A applicação inquieta do espirito, a espectativa febril manifestavam-se todo o dia, mesmo nas feições dos mais fortes e dos mais valentes.

Antonio reconheceu então com triste satisfação a calma que tinha conservado e a coragem de que todos se achavam animados.

Cada um no seu posto executava a tarefa que lhe era ordenada. Até [...] propria obra [...] da destruição fecundou-se a força, que o habito de um trabalho assiduo, qualquer que elle seja, dá ao homem. O criado da granja não tinha o semblante tão pensativo como quando observava por traz dos bois o suico traçado pelo arado, e o alfaiate pegava no cano e na coronha da arma com a mesma indifferença com que segurava no punho do ferro de [...] as costuras. Só os homens postados no pateo estavam agitados, não porque tivessem medo, mas porque [...] [...]-se descontentes pela sua inacção. Algumas vezes os rapazes destemidos tentavam esgueirar-se, sem que Antonio o visse, para o interior do castello, afim de fazer fogo na frente da casa. Antonio viu-se obrigado a collocar o agronomo na porta do pateo para impedir a coragem [...]

— Se [...] [W]ohlfart, deixe-me ir só uma vez fazer fogo sobre essa canalha, pediu insistentemente um joven de Neudorf.

— Espere, respondeu Antonio carregando a arma, a sua vez ha de chegar. D'aqui a uma hora irão todos render os homens que estão na frente.

Entrementes as estrellas subiam cada vez mais. Os tiros tornavam-se raros de uma e outra parte. Parecia que todos tinham necessidade de descansar.

— Os nossos homens estão cheios de ardor, disse Antonio a Fink; é difficil conter a gente do pateo.

— Tudo isto reduz-se a tiros perdidos, respondeu Fink. E' innegavel que elles procuram fazer pontaria; mas a maior parte das vezes só uma ou outra bala attinge o alvo. Exceptuando alguns ferimentos leves, não temos soffrido muito, e creio que os aggressores tambem não tem pago mais caro o divertimento.

Ouviu-se o rumor de rodas.

— Escuta, elles retiram-se com os seus carros de guerra.

O fogo cessou, e em toda a linha desappareceram por entre as trevas as massas escuras.

— Mand[a] render os postos, continuou Fink, e, se tens, dá-lhes alguma cousa para beber, porque elles têm-se mostrado muito corajosos! Depois esperaremos tranquillamente a continuação da obra.

Antonio, depois de ter mandado distribuir aos homens bebidas fortificantes, percorreu todo o castello, fez render os postos e visitou todas as peças da casa, desde o forro da casa até o porão. Quando se approximava dos quartos do pavimento terreo onde habitavam as mulheres, ouviu de longe rumor [...] discordante de vozes queixosas. Entrando na grande sala, encontrou as paredes nuas fracamente illuminadas por pequenas candeias de cozinha; havia no chão palha, em cima da qual as mulheres e as crianças estavam amontoadas em pequenos grupos ao lado dos objectos que lhes pertenciam.

As mulheres exprimiam a sua angustia por meio de todas as especies de movimentos [...]: muitas levantavam [...] incessantemente as mãos para o céo [...] outras, invocavam o soccorro do céo; [...] inteiramente desinquietas pelos terrores da noite, olhavam com desespero para a sua frente. O que causava impressão menos desagradavel eram as crianças, que, sem se inquietarem com o que se passava em redor dellas, berravam com toda a força. No meio desta scena de afflicções, viam-se tres rapazinhos, com a cabeça apoiada sobre um colchão enrolado, que dormiam com os punhos cerrados, tão tranquillamente como em suas casas nos seus leitos; uma mulher ainda joven assentada em um canto acalentava em seus braços uma criança adormecida, e parecia esquecer-se de tudo o mais. Finalmente sem desviar os olhos do filhinho, approximou-se vagarosamente de Antonio e perguntou-lhe o que fazia o marido.

Entretanto os inimigos accenderam grandes fogueiras. Uma parte dos sitiantes estava na frente das chammas. Via-se que elles traziam panella para o fogo e preparavam a ceia.

(*Continúa*)

ILEGÍVEL
MUTILADO
MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

PEDRA

Accusado por falta de zelo no cumprimento de meus deveres, em uma missiva exarada no «Correio do Recife» de 16 de dezembro do anno proximo passado, venho respondel-a; muito embora não estivesse assignada, uso de quem calumnia.

Esse energumeno missivista por certo não nasceu neste feliz municipio que, felizmente até hoje, ainda não produziu seres tão degenerados. Talvez seja alguem que, corrido de algum outro municipio, viesse amparar-se da nossa Justiça.

Diz o missivista:—Esteliano por alcunha Paizinho deu uma formidavel facada em Ernesto de tal, ferindo-o gravemente; e que entretanto não se fez corpo de delicto.

Vejamos como se passaram os factos: Constando-me que em uma luta travada entre Paizinho e Ernesto fôra este ferido por aquelle. Immediatamente nomeei peritos e ordenei que procedessem a exame na pessôa de Ernesto e em seguida procedeu-se o auto de corpo de delicto com todas as formalidades legaes; e do qual citarei a resposta dada pelos peritos, que por certidão tenho em meu poder. E' a seguinte:

«Que examinando a pessôa de Ernesto Bezerra Cavalcante Sobrinho nada encontraram digno de menção, isto é, vestigios que indicassem a existencia de um crime; pelo que deixam de responder aos quesitos que lhes foram propostos; e são estas as declarações que em sua consciencia e debaixo do juramente prestado têm a fazer.»

Foi por consequencia o corpo de delicto julgado improcedente e se acha archivado.

Com relação ao segundo e ultimo topico de accusação, foi elle fundido nos mesmos moldes do primeiro.

O facto deu-se assim: Tendo chegado ao meu conhecimento que houvera uma certa rusga entre um pai e um filho, por estar aquelle espancando barbaramente a uma filha e o filho ter arrebatado a irmã do poder do pai, mandei-os vir á minha presença, reprehendi-os e prometti punil-os severamente se reincidissem.

E' esta a verdade que affirmo com a responsabilidade do meu nome.

Não voltarei mais a responder ás calumnias que contra mim foram arremessadas emquanto o seu autor não se tornar responsavel com a sua assignatura.

Pedra, 8 de Janeiro de 1905.

Jeronymo de Almeida Cavalcante.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas.

ULYSSES PONCE DE LEON

Ainda não teve tempo de pagar o aluguel de treze mezes e entregar a chave do armazem n. 32, á rua Nova da Praia, occupado com trapos de algodão queimado? Espera peio 5.º incendio?

O Coxo.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Curso de preparatorios

Dirigido pelo bacharel Antonio G. de Sá, ex-professor do Instituto Pestalozzi. Rua da Matriz da Boa-Vista, 18.

???

Cal hydraulica, saccos com 60 kilos—3$500

Vendem Cunha & C., caes do Apollo n. 73—Recife.

QUASI DE GRAÇA!!!

Cimento portland

qualidade garantida, vendem Cunha & C.

Barrica com 100 kilos.... 7$500

Caes do Apollo n. 73—Recife

ASTHMA TOSSES...

TRATAMENTO BARATO E SEGURO!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado, com 596 paginas, a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

O mais brilhante resultado.—Sem duvida ainda ignoram a efficacia da Emulsão de Scott, do contrario a estatistica obtuaria não sobresaltava tanta gente.

Vejamos leitores do que diz o dr. Bento Gerarque Murta, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, chefe do districto Sanitario, etc., etc.

«Attesto com o maior prazer, que tenho empregado em minha clinica, sempre com o mais brilhante resultado a Emulsão de Scott, nos casos de debilidade em geral, nas convalescenças de molestias longas, na tuberculose pulmonar, rachitismo e em geral nas molestias constitucionaes.

Capital Federal. -Dr. *Bento Gerarque Murta.*

AGUA DE MOURA

A melhor agua para mez a

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Beberibe*, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú e Bahia recebendo:

Impressos, até 2 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do sr. Presidente do Conselho Fiscal convido aos srs. associados a comparecerem em nossa séde, no domingo 29 do corrente ao meio dia, para em sessão ordinaria de Assembléa Geral proceder-se á leitura do relatorio e prestação de contas da actual directoria, eleição de dous membros para o conselho director, cargos que se acham vagos em virtude de renuncias havidas no ultimo suffragio, e dar posse á Directoria que tem de funccionar no exercicio corrente.

Recife, 27 de janeiro de 1905.

U. Ramalho.
Secretario.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de fevereiro será de.... 5$223 para o minimo de consumo e de... 349 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista, neste mez, foi de 13 3/4 por.... 10 0, conforme verificou a junta dos corretores.

Monte Pio portuguez em Pernambuco

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. presidente d'assembléa geral convido a todos os srs. socios a comparecerem na séde do Monte Pio domingo, 29 do corrente, á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do relatorio da directoria e parecer da commissão de exame de contas; e em seguida elegerem a nova administração de 1905-1906.

Secretaria do Monte-Pio portuguez em Pernambuco, 25 de janeiro de 1905.

Manoel do Carmo Almeida.
Secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia conforme dispõe o art. 147 do decreto 434 de 4 de Janeiro de 1891.

Copia de balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 28 de Janeiro de 1905.

José João de Amorim,
Director e secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa do Recife, em sessão do dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás seguintes condições:

1.ª Fornecer, durante o referido prazo, toda a carne e da melhor qualidade do mercado, que fôr pedida pelos directores dos estabelecimentos.

2.ª Fazer á sua custa a conducção do genero, com a maxima promptidão e asseio, sujeitando-se a receber o que, a juizo do mordomo do mez, fôr considerado de má qualidade e por isto devolvido, e pagar uma multa igual ao valor do genero devolvido ou que não tenha sido fornecido, e mais ainda outra multa de cinco por cento por qualquer clausula do contracto, que fôr infringida.

3.ª Apresentar as contas competentemente selladas, conferidas pelo director do estabelecimento e visadas pelo mordomo deste.

4.ª Apresentar, na occasião de entregar a proposta, documento que prove ter previamente recolhido á Santa Casa a importancia de duzentos mil réis, a qual reverterá em proveito da mesma Santa Casa, se não fôr assignado o contracto dentro de 3 dias, depois de acceita a proposta.

5.ª Apresentar, com a proposta sujeita, fiador idoneo a contento da illma. junta administrativa, o qual fiador se responsabilizará pela fiel execução do contracto e quaesquer prejuizos causados pela inobservancia do mesmo por parte do fornecedor.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, em 18 de janeiro de 1905. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes.*

AO COMMERCIO

Amorim Gortz & C., notificam aos seus estimados freguezes e consumidores de seu artigo oleo para lamparinas que, em virtude da união que fizeram de todas as fabricas de oleos de ricino d'este estado, passam a adoptar um novo emblema já submettido a registro na meretissima Junta Commercial, para assignalar os seus productos e por este motivo os rotulos das garrafas de oleo para lamparinas são completamente differentes dos antigos que eram de côr encarnada ... verdes outros, agora são impressos em papel branco com duas côres, cinzenta e côr de café.

Escriptorio rua Quinze de Novembro n. 27.

Telephone n. 404.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos.......... 5$500
Primeira.............................. 4$500
Segunda............................... 3$800

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Clinica medico cirurgica

DO DR. PEDRO CALIXTO

Especialidades—molestias do estomago e febres.

Consultorio á rua do Crespo n. 7, onde dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde.

Residencia, Olinda. — Varadouro n. 5.

AVISO

Melicharek & C., avisam aos amigos e freguezes de sua alfaiatatria á rua Barão da Victoria n. 46, que desde 15 do corrente mez, acha-se sob a direcção como cortador, o habil mestre alfaiate o sr. A. M. Pansardi.

Recife, 20 de Janeiro de 1905.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n. 11 datada de 8 de Maio de 1893, de cem acções integralisadas do Banco da Republica do Brazil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado meu avô commendador João Ignacio de Medeiros Rego descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros, cabendo 34 acções a Anselmo de Medeiros Peretti, 33 acções a Miquilina de Medeiros Peretti e 33 acções a João de Medeiros Peretti; faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo devido aos mesmos herdeiros.

Recife, 29 de Dezembro de 1904.

O inventariante,
João de Medeiros Peretti.

Ao commercio desta praça e do interior

Costa Rocha & C., declaram aos seus amigos e freguezes, que nesta data mudaram o seu armazem de estiva da rua da Madre Deus n. 3 para a mesma n. 30, onde esperam merecer a mesma consideração que lhe dispensavam.

Recife, 9 de dezembro de 1904.

SOCIEDADE MUSICAL

GHARANGA DO RECIFE

De ordem do sr. presidende convido a todos os socios para comparecerem na séde ao meio dia afim de assistirem a posse da nova directoria.

Recife, 27 de janeiro de 1905.

Morel Moreira.
Secretario.

Cigarros AERONAUTAS

(PICADOS E DESFIADOS)

a **Rainha** das marcas de cigarros, fabricados com fumos puros, escolhidos, e papel de linho **sem egual** no Recife; marcado com a palavra **Aeronautas** em letras de agua para evitar falsificações; peçam em todas as mercearias. Deposito: Rua Marquez de Olinda n. 1.

Medico Homœopatha

Dr. Sabino Pinho

Especialista em febres, molestias pulmonares, do estomago, do figado e das crianças.

Consultorio:—Pharmacia Homœopathica do dr. Sabino.

Consultas:— de meio dia ás 3 da tarde—das 2 ás 3, gratis aos pobres.

Residencia:— Imperatriz n. 35, 1.º andar

Chamados por escripto

A Empreza de illuminação á gaz

Avisa aos seus consumidores que, o preço do gaz para os estabelecimentos publicos e casas particulares continúa a ser o mesmo de 345 reis por metro cubico durante o corrente anno.

p. p. *Fielden Brothers.*
G. Robert Jones.
Edward C. Leigh.

Casa Carvalhal

São convidados os senhores que tiverem roupa na «Alfaiataria Carvalhal» a virem recebel-a, bem como os devedores á saldarem suas contas até 14 do corrente.

Recife, 10 de janeiro de 1905.

Mme. MATHILDE SCHONOWSKA

PROFESSORA DE FRANCEZ

Previne suas discipulas que mudou sua residencia para a rua da Imperatriz n. 49, 3.º andar.

O abaixo assignado declara, em cumprimento da lei que desappareceram de seu poder as apolices estaduaes da usina Coêlho, inscriptas em nome de sua filha Albertina Juliana do Rego Valença. Isto o faz para obter novos titulos do thesouro do Estado.

Dr. *Manoel Enedino Rego Valença.*

Farelo de caroço de algodão de Villa Nova

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C.ª, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

ANNUNCIOS

BALCÃO

Vendem-se um balcão e uma armação ingleza de louro.

Rua 1.º de Março n. 18.

Memorial Pernambucano

PARA 1905

PREÇO 3$000

Pelo Correio, Registrado, 3$500

Esta publicação é de grande utilidade pratica para o commercio e todas as pessoas que desejam ter os seus negocios em ordem. Além da vantagem de meia pagina em branco para apontamentos diarios, offerece um calendario exacto dos dias santos e feriados, lembra a data dos impostos a pagar e traz em appendice grande numero de informações uteis, como sejam: o imposto de sello de papel, taxas de portes do correio, tabelas de cambio, systema metrico, taxas de telegrammas, horario das estradas de ferro e finalmente o completo **Diccionario das Ruas** da Capital, bem como as informações sobre a Administração Publica.

Apontamentos Diarios

Publicação em tudo igual á precedente: com a vantagem de offerecer uma pagina inteira para cada dia, e com encadernação mais solida e elegante.

PREÇO 5$000

Folhinha de Carteira

de Lembranças e Assentos, Livrinho de apontamentos diarios, no genero das publicações precedentes, porém em formato pequeno para algibeira. Traz em appendice informações de interesse.

Preço em elegante brochura...... 1$000
Encadernação de percaline....... 2$000
Encadernação de couro.......... 3$000

SEM COMPETENCIA EM QUALIDADE E PREÇO

A BANHA PHŒNIX

E' a melhor, a mais clara, a mais pura e a mais consistente

O acondicionamento em latas illustradas de 1, 2, 5, 10 e 20 kilos, é o melhor possivel e o unico que torna as latas aproveitaveis depois de vasias.

Vendem
AMORIM, FERNANDES & C,
Travessa da Madre Deus, 13

Ensino Moderno de Linguas

PROFESSOR S. MAGALHÃES

Com pratica nos collegios da America do Norte, ensina Inglez, Francez, e Italiano. Aproveitamento rapido e garantido. Póde ser procurado na Associação dos Empregados no Commercio, das 6 ás 9 horas da noite. Rua 15 de Novembro n. 71.

Sellos usados

guardae-os e ajuntae-os

para o sustento dos meninos pobres, futuros missionarios, da Eschola Apostolica de Bethlehem.

Mandae os sellos n'uma carta, ou pedi informações ao

Rdo Padre Director do Instituto de Betleem IMMENSEE, perto de Lucerna, SUISSA.

Bonitos objectos releligiosos serão enviados em troca.

COLLEGIO DE Nossa Senhora da Penha

Rua do Sol n. 23—directora: **Augusta Carneiro**

REABERTURA A 9 DO CORRENTE

Russia e Japão

Antonio Pereira, tendo comprado o RESTAURANT PORTUGUEZ, sito á rua larga do Rosario n. 21 A, vem pelo presente scientificar ao respeitavel publico que, no intuito de bem satisfazer a todos que lhe quizerem dispensar a valiosa attenção com suas presenças, no seu estabelecimento, tem resolvido nesta data, fazer uma modificação no preço de comidas avulsas e assignaturas.

Conscio de que, a par da modicidade de preço encontrarão sempre agrado, asseio e promptidão.

Recife, 27 de outubro de 1904.

Antonio Pereira

Attenção!

Vinho collares «Moncifal», clarete Lavradio, virgem Ruldão branco Cartaxo, verde do Douro e Alcobaça, vende Pereira de Faria á rua da Madre de Deus n. 7.

CONFETTIS DAVID

Vendem
Amorim Fernandes & C.
Travessa da Madre Deus n. 13.

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

OS THERMOMETROS MEDICOS

DE LEON BLOCH, DE GENEBRA

SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS

Deve-se exigir a Assignatura

MAXIMA-C GENÈVE

Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

PROVAI A ESPECIAL BOLACHA

Somaragarb

DE

BRAGA & RAMOS

Vende-se em todas as mercearias e na padaria á

RUA DO CAPITÃO LIMA N. 30

SANTO AMARO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55-RUA DO HOSPICIO-55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro. Continua a receber alumnos internos, semi-internos e externos. **CURSOS: Primario, secundario parcellado e de madureza.**

"L'UNION"

COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1828

SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração

1903

A. VERNES, da casa bancaria Vernes & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*
S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*
Eug. GUET, da casa bancaria Guet & C.
C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria Hottinguer & C.
G. MALLET, da casa bancaria Mallet Frères & C.
J. MARCUARD, da casa bancaria Marcuard & C.
A. MIRABAUD, da casa bancaria Mirabaud Puérari & C.
G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.
A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, Director. ALBY, Sub-Director.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos.. 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

O Externato Leibnetz,

sob a direcção dos Bachareis Hersilio de Souza e Guimarães Junior, mantem além do CURSO DIURNO de PREPARATORIOS, MADURESA e PRIMARIO, um CURSO NOCTURNO de FRANCEZ e INGLEZ PRATICOS e ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL sob a regencia do Dr. Charles Koury.

RUA AURORA, 17

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

FERRO BRAVAIS

São o mais efficas remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:

SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA

Desconfiar das imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*

Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

J. A. RODRIGUES

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 48 A

ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Nesta casa encontrará o respeitavel publico o mais variado sortimento de cazemiras, brins e todos os mais tecidos proprios para roupa.

Tem perito cortador para executar a encommenda do mais exigente freguez.

Especialidade: Casacas, Smokings e claques para aluguel

OS LEGITIMOS CHARUTOS

DANNEMANN

TÊM OS SELLOS PERFURADOS COM

D. & C.

PREVINAM-SE CONTRA AS INNUMERAS FALSIFICAÇÕES

A fabrica DANNEMANN foi a unica no Estado da Bahia que obteve o GRAND PRIX na exposição universal de São Luiz.

PORQUE VACILAES?

O QUE VOS DETEM?

Comprehendendo que um homem se detenha e vacille antes de emprehender um tratamento novo. Comprehendendo que se resista a seguir um tratamento, do qual não existem provas.

Porém, é inexplicavel que se duvide, quando rara é a casa em que não haja um paciente curado e não encontrem pessoas agradecidas, mesmo nos pontos mais remotos da Republica.

Eis ahi mais um dos milhares que tenho curado. Que falle elle por mim.

O cinturão electrico fez o milagre

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de julho de 1904.

Illm. sr. dr. Sanden.—Sinto-me na obrigação de enviar-lhe estas poucas linhas, afim de communicar-lhe que são passados 90 dias que uso o seu Cinturão Electrico, e acho me plenamente satisfeito. Hoje gozo de bôa saúde, depois de ter experimentado os mais distinctos medicos de Santa Rita do Passa Quatro, que durante mais de sete annos tentaram curar-me, sem conseguir o seu fim. Foi o seu Cinturão Electrico que fez o milagre, devolvendo-me á saúde. Que o Senhor lhe abençoe, e lhe dê vida longa e prosperidade para bem de todos os que soffrem e o procuram.

Seu servidor.

Tomason Giacinto.

Residencia—Santa Rita do Passa Quatro—Estado de S. Paulo.

N. B.— O sr. Innocente Giuseppe me pede communicar-lhe que, depois que usa o Cinturão n. 8 se sente muito melhor, e que por estes dias lhe escreverá, afim de agradecer-lhe.

Se, por ventura, vos encontraes nos casos em que o sr. Giacinto se achava, seria conveniente investigardes e vos certificardes pessoalmente. Fazei-o.

Se não podeis vir visitar-me pessoalmente, escrevei-me, dando-me o vosso nome e residencia e enviar-vos-ei immediatamente os meus folhetos;

SAUDE E VIGOR

(SÃO GRATIS)

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao meio dia

Instituto Ayres Gama

Grande estabelecimento de educação e ensino fundado e dirigido pelo

BACHAREL ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO — parcellado e curso de madureza — e COMMERCIAL

AS MATRICULAS ESTARÃO ABERTAS NO DIA 10 DE JANEIRO COMEÇANDO AS AULAS A 15 DO MESMO MEZ

O **Curso primario** acha-se a cargo dos academicos, Manoel Cazado Lima, Eloy de Moura, José Moreira Cardozo, auxiliados pelo Director.

São professores do **Curso secundario** os Drs.: Julio Pires Ferreira, Trajano A. Temporal de Mendonça, J. J. de Faria Neves Sobrinho, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, Aristides de Carvalho Schlobach e o Director.

O Instituto mantém 4 censores no serviço da disciplina e para auxiliar o desenvolvimento physico das creanças continúa a manter a **aula de gymnastica muscular** e bem assim o **curso de tiro ao alvo**, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

A educação religiosa acha-se a cargo do Illustre Sacerdote José Ananias da Silva.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

ARTHUR CARDOSO & C.

têm actualmente á venda uma bellissima collecção de artigos religiosos, todos do mais lindo effeito e muitos d'elles de interesse artistico, verdadeiras novidades no genero.

Ao mesmo tempo, encontrará o publico no seu estabelecimento artigos de toda a especie, como leques, perfumarias, ligas, meias, carteiras, cortinas, objectos especiaes para presentes, ricos vasos de ornamentação, revolveres, etc.

Ricos bandolins por preços excepcionaes

QUADROS E MOLDURAS

N'este genero, além de apresentarem uma grande e variada escolha de estampas religiosas e profanas, garantem a maior perfeição nos seus trabalhos.

Uma visita ao seu estabelecimento não é tempo perdido

Rua Rosa e Silva, 51

Reconstituinte geral, Depressão do Systema nervoso, Neurasthenia, Excesso de trabalho.

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Debilidade geral, Anemia, Rachitismo, Phosphaturia, Enxaquecas.

DEPOSITO GERAL
CHASSAING & Cie, Paris, 6, avenue Victoria

FABRICA LUSITANA

FUNDADA EM 1900

Com machinas de picar e desfiar

Neste conhecido e acreditado estabelecimento o respeitavel publico encontra, em exposição permanente, as melhores marcas de charutos dos fabricantes POOCK & C., DANNEMAN & C., JEZLER & HOENING, COSTA FERREIRA & PENNA e outros, grande e escolhida collecção de charuteiras, piteiras, cachimbos, bolças de couro e borracha, estojos para fumantes, carteiras para cigarros e charutos, phosphoreiras, isqueiros e outros objectos, que são vendidos por vantajosos preços.

Grande deposito de tabacos de Minas, Goyaz, Pará. Bahia, Inglez em folhas, rolos, desfiados e picados.

Fabrico especial das marcas *Luso-Britannicos, Carlos Gomes, Lúsitanos*, destacando-se pela superioridade e fina manipulação os acreditados cigarros denominados *Aeronautas*, picados e desfiados, em seda e palha, fabricados com fumos Capoeral, Barbacena, Goyano, Mineiro, Simila de Havana, Rio Novo, Araxá, Pará, Inglez e Virginia.

Em um dos maços dos cigarros desta marca é collocado, quinzenalmente, um *coupon* que dá direito ao consumidor a um premio de MIL cigarros.

Grandes descontos para as vendas em grosso.

Uma visita, pois, á

FABRICA LUSITANA
DE
M. A. RAMOS & C.ª
TELEPHONE N. 392
Rua Marquez de Olinda n. 1
RECIFE

Cal nova de Lisbôa

Chegada pelo ultimo vapor, vendem *NEVES PEDROSA & Cª.*

Rua da Penha ns. 8 e 33.—Telephone n. 538.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Antonietta de Araujo Mendes de Hollanda

O dr. Augusto Mendes de Hollanda e seus filhos e o coronel Manoel Maria de Araujo, sua mulher e filhos, mandam celebrar uã missa por alma de sua mulher, mãe, filha e irmã, **Maria Antonietta de Araujo Mendes de Hollanda,** na matriz de Gamelleira, ás 8 e meia horas do dia 30 do vigente, 1.º anniversario de seu fallecimento; e para assistirem a este acto de religião e caridade convidam a seus parentes e amigos, confessando-se gratos.

Dr. Santino Vieira de Moraes

Joaquim Vieira de Araujo Moraes, Hermogenis Vieira de Moraes, Frederico Vieira de Moraes, (ausente) Felismina Vieira de Moraes, Balbina Vieira de Moraes, Feliciana Vieira de Moraes, Emerita Vieira de Araujo Henriques, Maria Vieira de Araujo Henriques e Feliciana Vieira de Araujo Henriques, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do finado, para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de seu nunca esquecido filho, irmão e tio **Dr. Santino Vieira de Moraes,** mandam rezar na ordem 3.ª de São Francisco, ás 8 horas da manhan do dia 1 de fevereiro, 7.º de seu fallecimento; e confessam-se desde já agradecidos a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Havera salva para para cartões.

ILEGÍVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife :

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37 2.° andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.

Freguezia de S. José

Rua Lomas Valentinas n. 74 casa terrea.
Rua Oitenta e Nove n. 153 2.° andar.
Rua do Nogueira n. 17, casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53 2.° andar.
Rua do Tuyuty outr'ora Lapa n. oja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 49 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem ns. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.° e 2.° andares.
Idem n. 28 2.° andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1.° andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1.° andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Rua Domingos José Martins, n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22 3.° andar.
Idem n. 27, 2.° andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.
Rua do Bom Jesus n. 29 2.° andar.
Idem n. 35, 2.° andar.
Travessa de Thomé de Souza n. 14 sobrado de 2 andares.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo :
Rua do Forte n. 2, com armação.
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 13.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE um chalet no Feitoza, com bons commodos para familia. A tratar na venda n. 7 K, junto á estação do Hyppodromo do Campo Grande.

ALUGA-SE a casa terrea n. 14 á rua 21 de Maio, com duas salas, dois quartos, cozinha, cacimba e recentemente caiada e pintada—a tratar no armazem do Lima—Rua Nova 3.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, um á rua do Encantamento e outro á rua da Senzala Velha, a tratar á rua Marquez de Olinda n. 3—Relojoaria.

ALUGA-SE—O 3.° andar á rua do Barão da Victoria n. 44, a tratar á rua do Bom Jesus n. 50, 1.° andar.

ALUGA-SE.—Uma importante casa e sitio murado com fructeiras, do finado Joaquim Manoel, á estrada do Monteiro 33, a tratar á praça da Independencia n. 15.

AMA Precisa-se de uma para arrumação a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

ARMAÇÃO E UTENSILIOS. Vende-se por barato preço a armação e utensilios de uma mercearia em bom ponto da freguezia de S. José. Garante-se a chave da casa, cujo aluguel é assaz commodo. Informações com Dubeux & C., travessa da Madre de Deus.

ALUGA-SE barato, o 1.° andar e sotão, da rua Velha de Santa Rita n. 3; com bastantes commodos e tem agua encanada. A' tratar á rua do Livramento n. 21.

AMA—Precisa-se de uma bôa ama para casa de pequena familia na rua da Palma n. 51.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envidraçada em perfeito estado á rua da Imperatriz n. 85, e aluga-se a loja.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 68.

BOA MORADIA.—Aluga-se o sobrado n. 159 á rua da Aurora com excellentes commodos para grande familia e em estado de asseio, por preço muito commodo; a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 56, armazem.

COMPRA-SE o *Diario* n. 171 do dia 31 de Julho de 1904, no escriptorio desta folha.

COPEIRO Preciza-se de um, a tratar á rua do Apollo n. 14, 1.° andar.

CASAS COM AGUA—Rua do Cotovello n. 30, Imperial n. 368, Direita n. 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

COMPRA-SE, caldeiras de 70, 75 metros de superficie e aquecimento, como tambem motores de 15 e 30 cavallos e transmissão 20 metros de comprimento por 60 mill (0,060): de grossura com as respectivas polias e mancaes. No armazem Bemfica, rua da Companhia Pernambucana n. 4.

CAMAS DE FERRO com lastros de arame, para casal, solteiros e creanças, receberam grande variedade Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASAS NA TORRE aluga-se uma excellente casa com agua na curva do bond, e outras pequenas á 18$000 a tratar, rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CONZINHEIRA—Para uma pessôa, dormindo em casa do patrão; a tratar na gerencia deste Diario.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro—Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXCELLENTE MORADIA—Subloca-se o arrendamento de uma casa sita na freguezia da Bôa-Vista, numa bôa rua. Tem ella, além dos commodos necessarios a uma familia de tratamento, dormida para verão e inverno, muita agua, gaz incandescente, e é toda pintada a oleo.

Trata-se á rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz, n. 55.

Grande venda de occasião,—diccionario de Candido de Figueiredo 2 volumes encadernados de 60$000 por 30$000. Livraria Silveira—Crespo, 14.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO—*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias—PERNAMBUCO.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PARA QUITANDA — a moradia aluga-se uma casa no pateo do Terço; a tratar á rua de Vidal de Negreiros, 129.

PERDEU-SE a cautella do Monte de Soccorro sob o n. 49037.

SELLOS usados. Quem quizer trocar coupons da Ferro Carril por sello usado fale no escriptorio desta Empreza onde se indicará quem tem 3.000 para este fim.

SEMENTES—**Hortaliças:** Couves: manteiga, tronchuda e maçã. Repolho pé curto. Alfaces: lisa e repolhuda. Rabanetes, cenouras, pepinos, couve flôr, agrião, pimentões, cebolinho, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, rabanos, nabos, ervilhas.

Flôres: Amores perfeitos, forget-me-not, cravinas, crysanthemos:

Antonio José Pereira. Rua Estreita do Rosario n. 9. (Junto á egreja).

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções,

Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM.—Receberam novidades e mantêm sempre grande sortimento das de flôres, hortaliças e fructeiras, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SUPERIORES vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados.—**Collares—Virgem—Feteira—Verde—Particular—Alcobaça** o melhor que vem ao mercado.

Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

8 e 33—Rua da Penha—TELEPHONE n. 358.

VENDE-SE—4 casas de taipa sendo uma coberta com telha e trez cobertas de palha, sita á rua da Jangada, no 2.° districto da freguezia de S. José d'esta cidade, por preço commodo, a tractar com Manoel Rodrigues de Souza, na mesma rua e casa acima mencionada; e a vista do comprador faz-se todo negocio.

VENDE-SE—uma mobilia completamente nova, composta de 18 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra; á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 85, 2.° andar.

VENDE-SE—a casa terrea á rua Domingos Theotonio, antiga das calçadas n. 20, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal regular, em terreno proprio; trata-se na rua de S. Francisco, quitanda junto ao açougue.

VENDE-SE barato um grande sitio de coqueiros a 10 minutos da fabrica de polvora da Pontezinha, tem muito boas terras para plantações, comporta mais de 3 mil pés de coqueiros e propriedade, que sendo plantada e tratada, d'aqui á 6 annos póde dar mais do triplo, por quanto agora se vende pois ha 40 annos que anda abandonado e sem trato, para informações na rua do Livramento n. 21, Recife.

VENDE-SE em perfeito estado a importante e rarissima obra *Theatr complet* de Eugéne Labiche, bella collecção de dramas e comedias reunidas em 10 volumes.

A tratar no escriptorio do *Diario*.

VENDE-SE—em Tigipió um bom terreno para edificação, contiguo á estação. A tratar na Padaria.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLDINA N. 30

LEILÕES

Leilão

De joias, brilhantes, prata e ouro NO MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorisado pelo concelho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Quarta-feira, 8 de Fevereiro.

A's 11 horas do dia

47397	48637	48693	48838	49051	49231
47535	48638	48694	48859	49052	49240
47536	48639	48695	48874	49055	49242
47821	48641	48696	48885	49056	49248
47874	48642	48699	48889	49057	49268
47993	48645	48700	48890	49059	49270
48025	48646	48701	48896	49061	49277
48215	48650	48703	48897	49066	49278
48220	48652	48704	48900	49074	49280
48225	48653	48705	48922	49080	49289
48392	48654	48706	48925	49083	49291
48527	48657	48707	48926	49084	49292
48528	48658	48709	48930	49089	49297
48533	48662	48710	48937	49102	49301
48534	48663	48718	48939	49104	49309
48540	48664	48719	48943	49108	49310
48543	48666	48726	48950	49109	49312
48557	48667	48727	48967	49110	49313
48558	48669	48729	48969	49122	49318
48559	48670	48735	48970	49130	49320
48563	48672	48736	48971	49134	49330
48581	48674	48737	48972	49141	49340
48586	48675	48748	48977	49145	49342
48591	48677	48751	48980	49148	49343
48594	48678	48752	48993	49152	49344
48598	48679	48759	48999	49156	49349
48604	48680	48780	49003	49159	49353
48606	48681	48787	49004	49165	49359
48611	48683	48790	49013	49168	49360
48613	48684	48795	49024	49177	49361
48615	48686	48815	49030	49178	.....
48619	48688	48818	49033	49180	.....
48621	48689	48823	49035	49187	.....
48624	48691	48829	49037	49207	.....
48634	48692	48830	49043	49228	.....

Grande leilão

EM CONTINUAÇÃO

De mercadorias salvadas da barca ingleza "Cambrion Warrior" naufragada nas alturas do Natal.

As mercadorias estão livres de direito e com o imposto de consumo já pago, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Cerca de 400 caixas de cerveja branca, a 4 duzias a caixa, e tambem cerca de 400 caixas de whisky de diversas marcas.

Segunda-feira, 30 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Gusmão autorisado pela Companhia de Seguros fará leilão no trapiche Barbosa, das mercadorias acima mencionadas, salvadas da referida barca ingleza, em lotes e a vontade dos compradores.

LEILÃO

Da loja de fazendas denominada «A Fortaleza» sita á rua Imperatriz n. 30.

CONSTANDO:

De excellente armação envidraçada, balcão, carteira, 1 importante mobilia a Luiz XV com palhinha no encosto, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braço e 2 dunquerques com pedra e espelho; fazendas como sejam:—Casemiras pretas e de cores, merinós, alpacas, peças de flanella, brins branco e de cores, roupas feitas, costumes de casemira, chales e fixús finos, capas para senhoras, patitots de alpaca, vestidinhos francezes para criança, phantasias para vestidos, camisas de meias, botões e fivellas para alfaiate, gravatas finas e modernas, crepe preto, peças de algodãosinho, meias para menino, e outras fazendas que serão vendidas ao correr do martello.

Quarta-feira, 1 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Na rua Imperatriz n. 30

O agente Gusmão autorisado pelo proprietario do referido estabelecimento fará leilão da armação e fazendas acima mencionadas, garantindo a chave da casa ao comprador da armação.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor BEBERIBE, commandante M. de Andrade, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia **da partida.**

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.° 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **MAINZ**, é esperado da Europa até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e é illuminado a luz electrica.

Este vapor tem boas e modernas accomodações para passageiros de 3.ª classe, medico, creada e cosinheiro portuguez a bordo.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor CANOÉ

Presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga passagens encommendas e valores, trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª

RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.° ANDAR

EMPRESA DE VAPORES IDALINA

O vapor **IZABEL**, esperado do sul até o dia 31 do corrente, seguirá sem demora para o porto de **Natal.**

Para carga, etc, á tratar com

Silva Guimarães & C.

RUA DO COMMERCIO N. 11

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5,

1. ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**S. SALVADOR**

Commandante 1.° tenente J. M. Pessoa.

Esperado do norte no dia 3 de Fevereiro seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante F. A. Almeida.

Esperado do sul no dia 3 de Fevereiro seguirá para

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

N. B.—As reclamações de faltas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

Para carga, passagens e valores trata-se no

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.° andar

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 8 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrico e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

EMPREZA DE NAVEGAÇÃO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE **GUARANY**

Commandante Maciel.

Presentemente no porto, seguirá depois de pequena demora para

Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

E' illuminado a luz electrica e tem optima acommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO &C.

6—RUA DO COMMERCIO 6—1.° ANDAR

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O VAPOR—**Assú**

E' esperado do sul até o dia 1 de Fevereiro, seguindo após a indispensavel demora para

Rio Grande, Pelotas, e Porto Alegre

Para cargas e valores trata-se com os agentes

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.° 42 1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON**, é esperado do sul no dia 7 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Barbados e Nova York

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

Para carga, passagens e encomendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ELECTRICIAN**, é esperado de Liverpool no dia 29 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado no dia 3 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaala para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

PATACHO NACIONAL

SANTISSIMO ROSARIO

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Fortaleza e Camocim.**

Para carga, trata-se á rua do Bom Jesus, n.° 38, com o commandante.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1906.

O administrador da recebedoria, scientifica ao sr. José de Souza Carreiro, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da presente publicação, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de 50 % relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1904 a 1905 visto ter sido mantida a respectiva collecta por despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 29 de dezembro proximo passado, sendo que findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1905.

O administrador da recebedoria, scientifica ao sr. Vernet, que com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado á bocca do cofre o imposto de taxa-fixa, relativo ao 1.° semestre do exercicio de 1904 a 1905, visto ter sido mantida a respectiva collecta por despacho de s. exc. o sr. desembargador governador do Estado de 21 deste mez e findo o referido prazo a cobrança será feita com a multa legal.—*A. da Trindade M. Henriques,*

Escola Normal da Propagadora da instrucção, em 16 de janeiro de 1905,

MATRICULAS

De ordem do sr. director aviso a quem interessar possa que, até 15 de fevereiro proximo, estão abertas as matriculas desta Escola.

Na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, se encontrará com quem tratar diariamente das 6 ás 9 horas da tarde.

O 1.° secretario,

Sizenando Silveira.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 28 de Janeiro de 1905.

De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos srs. Dietger, Max Klocker e Eugenio Loweustein, que se acham collectados para pagar o imposto de...... 200$000 cada um, como caixeiros viajantes. — O escripturario, *José S. das Mercês.*

O dr. Malaquias de Queiros Barros, juiz substituto no exercicio pleno de juiz seccional do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juiso arrecadado o espolio do subdito portuguez Antonio José de Oliveira, são chamados os credores do dito espolio para requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta cidade de Recife, aos 27 de janeiro de 1905. Eu João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaquias de Queiroz Barros.*

Directoria de obras publicas municipaes do Recife, em 19 de janeiro de 1905.

Nesta directoria recebem se propostas em cartas fechadas até 1 hora da tarde do dia 31 do corrente, para a demolição dos predios municipaes sitos á praça da Independencia desta cidade.

A demolição será iniciada dentro de oito dias contados da assignatura do contracto com relação aos predios vasios proseguindo a proporção que forem sendo desoccupados os demaes.

Cada proponente se habilitará a concurrencia depositando nos cofres municipaes a quantia de cem mil réis, que perderá em beneficio da municipalidade, caso, aceita sua proposta, se recuse a assignar o respectivo contracto.

Aquelle cuja proposta fôr acceita, em garantia do cumprimento do contracto, dará fiador idoneo ou prestará uma caução de 500$000 em dinheiro ou apolices da divida publica.—O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado previnem aos srs, contribuintes das classes n. 25, lojas de cigarros; 28, lojas de chapéos em grosso e a retalho; 32, fabricas de objectos de côra; 33, lojas de livros e 34, pianos, musicas e instrumentos, que a 29 do corrente expira o prazo para o recebimento de ditos impostos com a multa de 10 %, passando d'ahi por diante a serem cobrados com a de 50 % de conformidade com a lei.

Recebedoria do Estado, 24—1—1905. — *José Valença, Manoel Guimarães.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito da 3.ª vara criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 23 de fevereiro vindouro do corrente anno, ás 11 horas da manhan, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido o sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

João Gomes da Costa.
João José da Rocha Faria.
Domingos Brenno.
João Theodoro Freire.
José Parente Vianna.

SANTO ANTONIO

Adolpho Banks.
Dr. Luiz Villares Fragoso.

BOA-VISTA

Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto.
Dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto.
Dr. Victoriano Regueiro Pinto de Souza.
Dr. Julio de Albuquerque Maranhão.
Julio Cesar Ottoni.
Dr. Clovis Bevilaqua.
Dr. Leopoldo Araujo.
Dr. João de Oliveira.
Dr. Manoel Bastos de Oliveira.
Dr. Samuel Martins.
Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior.
Dr José Clementino Carneiro da Cunha.

S. JOSE'

Francisco Rosaldo da Silva.
Manoel Alves Cordeiro.
João Themoteo de Queiroz.
Silvino Claudiano de Albuquerque Sobreira.
Pedro de Alcantara Pereira.

AFOGADOS

Coronel João José de Carvalho Moraes.
Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro.

POÇO

Avelino Pinto dos Santos.
Antonio Moraes da Costa.
Amaro Ferreira Nobrega.
Candido Gonçalves Ferreira Cascão.
Augusto Adrião Paulino da Silva.

GRAÇA

Dr. Manoel Tertuliano do Nascimento Feitosa.
Vicente Gonçalves Lima.

VARZEA

Felippe Cavalcante de Araujo.
Fernando Cavalcante Albuquerque Lins.
Joaquim Octaviano de Almeida.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para comparecerem no Tribunal do Jury, no referido dia e demais seguintes, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, aos culpados e testemunhas que se acharem em seus districtos.

Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de vinte a cincoenta mil réis por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão do jury, cobrança que começará por penhora observando-se em relação a esta o executivo fiscal. Não podendo o juiz presidente relevar as multas, as reclamações sobre impedimento para servir no jury, deverão ser feitas no prazo maximo de 48 horas, em virtude da lei n. 697 de 20 de junho de 1904.

Recife, 23 de janeiro de 1905.

Eu A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do jury, o escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Escola normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Comforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentso seguintes:

1.° Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas e, na falta desses certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e frações e systema metrico decimal;

3.° Attestado de vaccina;

4.° Attestado de moralidade, passado por pessoas idoneas, a juizo do Director;

5.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito phisico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.ª prestação).

O Director poderá recusar a matricula ao candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo, nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar os certificados de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 16 de janeiro de 1905.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

Recebedoria do Estado

De ordem do dr, administrador scientifico aos srs. José Maria de Carvalho Neves e Antonio Duaigues que se acham collectados para pagar o imposto de.... 200$000 cada um, como caixeiro viajante.

1.ª secção da recebedoria do Estado, em 26 de janeiro de 1905.—O escripturario, *José S. das Mercês.*

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro á 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos:

Certidão de idade ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29, do Regulamento de 4 de Abril de 1904.

Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1.° anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes designada pelo director.

Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.° sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez comtemporaneo; 2.° sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes.

As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brazil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Artigo 29.—Os exames de admissão a outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestes, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricularse o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 14 de Janeiro de 1905.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal do commercio, da terceira vara, do municipio do Recife e Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e a quem interessar possa que, se promovendo por este juizo a liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial, me foi pelos respectivos syndicos, dirigida a petição do theor seguinte: Petição. Illustrissimo senhor doutor juiz municipal da terceira vara. Dizem os syndicos da liquidação forçada da Companhia Usina Progresso Colonial que estando concluido o serviço por vossa senhoria commettido aos peritos em relação á escripta da mesma Companhia e estando igualmente confeccionado o relatorio confeccionado por lei, vem requerer á vossa senhoria se digne de mandar publicar editaes para o fim de tomar-se conhecimento de proposta de concordata, caso seja apresentada ou proseguir-se na definitiva liquidação. Pedem deferimento. Esperam recceber mercê. Recife, nove de janeiro de mil novecentos e cinco. O advogado.—José Wanderley V. da Cunha. (sellada.) E mais se não continha em dita petição, aqui fielmente copiada, na qual proferi o despacho do theor seguinte: Despacho.—Como pede, designando o senhor escrivão dia e hora para a reunião de credores, observando o estatuido na lei Recife, dez de janeiro de mil novecentos e cinco —Abreu e Lima.

E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado.

Convoco, portanto, todos os credores da referida Companhia para se servirem no dia trinta do corrente mez, ao meio dia na sala das audiencias, afim de tomarem conhecimento do balanço, inventario dos haveres e relatorio e deliberarem sobre a concordata, caso seja apresentada ou liquidação definitiva da Companhia, de accordo com o que foi requerido na petição que ficou transcripta.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais tres de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos dez de janeiro de mil novecentos e cinco.

Eu Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente authorisado escrevi. Eu Eustaquio Cavalcanti Lima Walcacer, o subscrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

Correio Geral

CONCURSO PARA PRATICANTES DE SEGUNDA CLASSE

De ordem do Dr Administrador dos Correios deste Estado, faço publico que durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, acham se abertas na 1ª secção desta repartição as inscripções para o concurso a que se tem de proceder para os logares de praticantes de 2ª classe.

Na forma do disposto nos §§ 3° e 4° do art. 394 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 2230 de 10 de Fevereiro de 1896, os candidatos para serem admittidos exhibirão attestados de bôa conducta moral, vaccina, robustez physica e certidão de idade, que não deverá ser inferior a 18 annos, nem superior a 30.

O concurso versará sobre as seguintes materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica, até theoria das proporções, inclusive.

Será motivo de preferencia o conhecimento de alguma ou algumas das seguintes materias: Desenho linear, Escripturação mercantil, Inglez e Allemão.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 21 de Janeiro de 1905.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Directoria de contabilidade e rendas municipaes de Recife, em 18 de janeiro de 1905.

Por esta directoria se faz publico que, durante o praso de 30 dias a contar desta data, serão recebidos a bocca do cofre, livre de multa, os impostos de porta aberta, inscripção, bebidas, empanadas e aferição de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1 das disposições geraes da lei. n. 394.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, subdirector.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipal, 2 de janeiro de 1905.

De ordem de Commendador Prefeito, e de accôrdo com o art. 11 das disposições geraes da Lei n. 394—Orçamento Municipal, esta Secção recebe sem multa todos os impostos que deixaram de ser recolhidos aos Cofres Municipaes nos exercicios anteriores até 1903, dentro de 60 dias a contar desta data, e bem assim os do exercicio de 1904 com a multa de 20 %. Findo este prazo serão remettidas para a cobrança judicial as contas que não tiverem sido pagas.—O Sub-director, *José Vicente Ferreira da Silva Junior.*

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 12 de janeiro de 1905.

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

1.ª Secção

De ordem do exm. sr. desembargador governador e de accordo com o art. 157 do reg. annexo ao dec. n. 9120 de 28 de abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso na conformidade do art. 65 da lei n. 697 de 20 de junho do anno passado os officios cumulativos de tabellião e escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções criminaes e privativo de orphãos do municipio de Pau d'Alho, vagos pelo fallecimento do serventuario José Alves Pereira de Lima.—O director, *Affonso V. de Medeiros.*

O dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito da comarca de Pau d'Alho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa, que se acha em concurso os officios de escrivão privativo de orphãos e cumulativamente os de tabellião, escrivão do civel, crime, commercio, provedoria, residuos, fazenda, jury e execuções d'este municipio de Pau d'Alho, creado por alvará de 27 de julho de 1811, e vagos por fallecimento do cidadão José Alves Pereira Lima, que os exercia vitaliciamente. Convido portanto aos pretendentes a serventia vitalicia dos referidos officios a arresentarem-se dentro do prazo de 30 dias á contar d'esta data, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados do exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, certidão de idade, folha corrida, e no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do art. 9 da lei n. 2456 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, e mais documentos exigidos pelo dec. n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declaro que são dispensados do exame de sufficiencia, os doutores, bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados, os serventuarios de officios de igual natureza e de exhibir a folha corrida, os que exercerem funcções publicas por nomeação effectiva e finalmente que a certidão de idade só é exigida quando de outro modo não constar ser o pretendente maior de 21 annos e na falta de certidão de baptismo pode a idade ser provada por qualquer meio admittido em direito.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado na imprensa da capital.

Dado e passado n'esta cidade de Pau d'Alho aos 31 de dezembro de 1904.

Eu, Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, escrivão o subscrevi, J. Baptista Correia de Oliveira. Está conforme o original sem a menor couza que duvida faça. Está conforme o original dou fé. Eu Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel. Certifico que nesta data foi affixado o edital no logar do costume e mais publico desta cidade pelo official de justiça deste juizo João Bento de Farias Torres. Pau d'Alho, 31 de dezembro de 1904.—O escrivão, *Francisco Antonio Brayner de Souza, Rangel.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 4 de janeiro de 1905.

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, recebe-se livre de multa, a bocca do cofre, os impostos de porta aberta inscripção, empannada, trilhos, guindastes, machinas, bebidas e aferição de pezos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes a freguezia do Recife.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.° das disposições geraes da lei n. 394, (orçamento vigente)

O director,

(Assignado.)—*José da Cunha Liberato de Mattos.*

Directoria geral da secretaria da fazenda do Estado de Pernambuco, em 26 de janeiro de 1905.

Em vista do despacho do tribunal do thesouro de 19 do corrente, intimo o sr. José Candido Affonso Moreira, ex collector do municipio de Gravatá, para no prazo de trinta dias e sob as penas da lei, recolher aos cofres do Thesouro a quantia de oitocentos e quarenta mil quinhentos e setente e tres reis, (840$573) saldo verificado a favor da fazenda em suas contas relativas á arrecadação effectuada no periodo de 28 de fevereiro a 2 de julho de 1903.

O secretario do tribunal do thesouro, *Henrique de Barros Cavalcanti,*

COMMERCIO

28 DE JANEIRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Acções da Companhia de seguros Tethys valor realisado 200$ a 370$ e 403$.

Na bolsa venderam-se:

40 e 20 acções da Companhia de Seguros Tethys a 403$.

40 Acções da Companhia de Seguros Tethys a 370$

João Carlos Pinto, presidente.

Arthur Dubeux, secretario.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 13 15/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança e saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 13 31/32 e 14 d. voltando pouco depois para 13 15/16, sendo esta taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 14 1/32 e 14 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$700	a	5$000
Crystalizado	4$100	a	4$200
Demeraras	3$500	a	3$800
Brancos	4$000	a	4$300
Somenos	3$100	a	3$300
Mascavados	2$500	a	2$800
Brutos seccos	2$800	a	2$900
Brutos meliados	2$500	a	2$600
Retames	2$000	a	2$200

Aguardente, as offertas e vendas para o agricultor, durante a semana ultima, foram de 900 rs. a canada para a de 20 grãos, fechando o mercado procurado ao preço cotado, sem vendedores.

Alcool, durante a semana ultima foi vendido este artigo para o agricultor a 1$700 a canada, constando, porém, que a Companhia de Força Motriz pelo Alcool offerecia 1$800 para o alcool de 38 grãos.

ALGODÃO

Foi negociado hoje este producto em condições especiaes, ao preço de 8$900 os 15 kilos.

COUROS

Couros espichados, cota-se a 1$400 nominal o kilo.

Couros salgados seccos, cota-se a 940 réis nominal o kilo.

Couros verdes ultima venda a 540 réis o kilo

Pelles de cabra, cota-se de 1$900 a 2$ cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$ a 3$200 e a de mangabeira de 1$500 a 2$000 o kil conforme a qualidade.

Caroços de algodão. Cota-se de 500 a 520 rs

Cêra de carnauba cota-se nominalmente este producto de 25$ a 30$, os 15 kils. conforme a qualidade e procedencia.

Café. Cota-se este artigo a 10$000, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se de.... 18$ a 19$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado cota-se a 4$800 o sacco com 42 kils.

Mamona. Foi vendido este artigo a 1$800 os 15 kils

Milho. Cota-se genero do Estado a 115 rs. o kilo, conforme a qualidade e procedencia.

PAUTA DA RECEBEDORIA

EXERCICIO DE 1904 A 1905

Pauta semanal dos valores das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 30 de Janeiro a 4 de Fevereiro de 1905.

Assucar branco, kilo	280
Dito demerara, idem	230
Dito mascavado, idem	170
Dito refinado, idem	320
Algodão em rama, idem	540
Arroz, idem	200
Dito de casca, idem	140
Azeite de côco, litro	800
Dito de dendê, idem	2$000
Dito de peixe, idem	1$500
Aguardente (cachaça), litro	150
Dita de canna, idem	200
Alcool, idem	285
Bagas de mamona, kilo	110
Borracha de mangabeira, idem	2$200
Dita de maniçoba, idem	3$000
Cacáu (fructo), idem	600
Café bom, idem	600
Dito ordinario, idem	480
Capilé, litro	1$000
Caroços de algodão, kilo	028
Cascos de tartaruga, idem	10$000
Cêra em bruto ou preparadas, kilo	2$000
Dita de abêlha, idem	5$000
Dita de carnaúba, idem	1$700
Cerveja, litro	1$000
Chifres, cento	4$000
Cidra, litro	1$000
Cobre, kilo	700
Couros seccos espichados, kilo	740
Couros seccos salgados	240
Couros verdes	470
Cognac, litro	600
Doces, kilo	1$000
Farello de caroço de algodão	070
Farinha de mandioca, idem	200
Feijão, idem	220
Fumo em folhas, idem	440
Dito em rolo, idem	550
Dito em lata, desfiado idem	1$550
Dito picado ou desfiado, idem	1$540
Genebra, litro	200
Licôres, idem	1$300
Massas alimenticias, kilo	1$000
Massa de tomate, idem	1$000
Milho, idem	100
Mel de canna ou melaço, litro	040
Mel de abêlha, idem	1$800
Oleo de bagas de mamona, idem	500
Oleo de caroço de algodão, idem	200
Oleo de mocotó, idem	600
Oleo perfumado, idem	6$670
Ossos, kilo	030
Ouro, gramma	800
Polvora, kilo	1$000
Prata, gramma	010
Pipas vasias, uma	15$000
Terços vazios, um	3$000
Quintos vazios, um	2$000
Decimos, um	1$000
Residuos de algodão, kilo	300
Residuos de caroço de algodão	070
Resina de Jatobá, kilo	600
Sabão, kilo	300
Sêbo ou graxa, kilo	1$000
Semente de carnaúba, kilo	800
Sola (meio)	7$000
Unhas, cento	400
Vermouth, litro	500
Vinho de canna, idem	200
Idem de fructas, idem	200
Vinagre, idem	100
Vaquêta, kilo	4$000
Phosphoros	4$200

3.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 28 de Janeiro de 1904.

Approvo.—Dr. *Trindade Henriques.*

O chefe.—*J. J. Alves de Albuquerque.*

Mercado de generos de Estiva

Preços correntes em 28 de janeiro

Alhos, maunça 180 réis.
Arroz, sacco de 60 kilos, 26$.
Azeite portuguez, sortimento 26$500.
Idem francez, 18 onças 24$.
Alfazema, por 15 kilos 16$.
Alpista, 15 kilos, 9$500.
Banha americana, kilo 1$600.
Bacalhau, (liquido), 46$.
Batatas inglezas 1/2 caixa, 10$.
Idem francezas, 10$.
Idem allemães, 10$.
Cebolas do Rio Grande, uma caixa, 35$.
Chocolate Menier, kilo 7$300.
Café, 2.° ord., 15 kilos, 11$800.
Idem 2.° reg., 15 kilos, 12$800.
Idem 2.° bôa, 15 kilos, 13$500.
Idem Moka, 15 kilos, 13$.
Idem lavado, idem, 15$.
Cominhos, 15 kilos 21$.
Chá verde commum, kilo 7$.
Idem preto commum, kilo 6$500.
Idem preto fino, kilo 9$500.
Idem verde fino, kilo 10$500.
Idem perola, latas de 1 libra 5$400.
Idem idem, latas de 6 libras, 5$.
Idem preto, latas de 1 libra 5$.
Cannela em pau, kilo 2$400.
Cravo da India, kilo 2$600.
Cerveja Franciscana 58$.
Herva dôce, 15 kilos 24$.
Kerosene, caixa (liquido) 8$800.
Louça pó de pedra, conforme o sortimento, 100$ a 200$.
Manteiga Lepelletier em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$250 a 2$550.
Idem Bretel em latas de 1/2, 1, 2, 4, 7 e 14 libs., lb. 2$200 a 2$500.
Idem em barris, Franceza, kilo 4$.
Idem idem, Americana, kilo 3$800.
Massa de tomate, nacional 700 réis.
Idem idem de Lisbôa 1$100.
Massas para sôpa, italianas 14$.
Idem do Rio, 8$500.
Passas, arroba 16$.
Phosphoros Olho, grosa 9$500.
Idem com palpite, grosa 9$.
Pimenta da India, kilo, 2$200.
Sabão, kilo, (liquido) 410 réis.
Sardinhas, latas de 1/4—300 réis.
Idem em barris, 22$.
Toucinho, 15 kilos, 25$.
Velas Apollo, 400 gram., cx.ª 30$.
Idem do Rio pequenas, idem 10$.
Idem Etoile, libra 1$350.
Idem Chapelle, idem 1$300.
Vinagre de Lisbôa, branco em quintos e decimos 56$.
Idem tinto, idem, 56$.
Vinho tinto em pipas, quintos e decimos, varias qualidades e preços, 350$ a 400$.
Idem do Porto engarrafado, «Ideal», caixa 22$.
Idem tinto, mesa, engarrafado, «Douro Clarete» caixa 20$.
Xarque do R. G. do Sul, 15 kilos, 12$500.
Idem do Rio da Prata, 15 kilos, 13$.

FARINHAS DE TRIGO

Argentina «Sublima» 2/2 saccos	27$000
Idem «Rio Branco» 2/2 saccos	26$000
Idem «Buda Extra» 2/2 saccos	30$000

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Birman*, para Estados Unidos: Pohlmann & C 6240 scs. 469680 kils assucar mascavado.

No lugre inglez *Flora*, para Uruguayanna Pereira Carneiro & C 700 scs. 52500 kils. assucar branco.

Para o interior despacharam:

No vapor *Guajará* para Pará: Amorim Fernandes & C 210/2, 350/4 e 100/8 barricas 46290 kils assucar branco; Pinto Alves & C 210/2, 150/8 barricas 16800 kils. assucar branco; H. da Silva Loyo & C 100/2, 150/4 barricas e 30 scs. 19700 kils assucar branco.

No vapor *Brazil* para Bahia: José Pinto Lapa 50 pipas 27227 lits. aguardente.

Para Victoria: Amorim Fernandes & C 50 barris 1900 lits. aguardente.

Para Rio de Janeiro: Moreira & C 5 cxs. 720 baralhos de cartas para jogar

No vapor *S. Francisco*, para Mossoró: Guimarães Braga & C 4 cxs. 144 lits alcool

Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 3/4 barricas e 75 scs 5... kils. assucar branco, 85 scs. 6375 kils assucar mascavado e 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado; Alheiro Irmãos 1 cx. chapeos de sol; Fonseca Nunes & C 5 cxs. calçados.

Para Amarração: Loureiro Barbosa & C 80/4 barricas 4710 kils. assucar branco e 80/2 e 20/4 barricas 2800 kils assucar refinado; José N. da Silva 1 cx. chapeos; Pinto Alves & C 40/2 barricas 2000 kils. assucar refinado, 35 scs. 2625 kils de assucar branco e 40 scs. 3000 kils. assucar mascavado.

Para Macáu: Azevedo & C 6 fardos 421 kils. fumo 1 cx. 1000 charutos e 8 kils. fumo

Para Natal: Fonseca Nunes & C 11 scs. 272 kils. café.

Para Ceará: Pinto Alves & C 50 scs. 3000 kils assucar branco e 50 scs 3000 kils assucar mascavado.

No vapor *Manáos*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 140 cxs. 1540 kils sabão; Pinto Alves & C 100/2 e 20/4 barricas 10310 kils. assucar branco.

No cutter *Rogerio 2°*, para Natal: L. Ferreira & C 80 cxs 1480 kils. sabão.

No hiate *Santa Cruz*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 15 scs. 1125 kils. assucar branco, 6/2 barricas 360 kils. assucar refinado e 500 scs. 21000 kils. farinha de mandioca.

IMPORTAÇÃO

Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Manáos*, entrado em 27 e consignado a Pardo Vieira

Carga de Porto Alegre

Fazendas 1 cx. a Narciso Maia & C.
Tecidos 1 vol a Joaquim Luiz Teixeira.

Carga de Santos

Aniagem 15 fardos á ordem.
Escovas 2 fardos a Carneiro de Souza & C.
Tecidos 7 vols. a Alves de Britto & C, 1 a Olintho Jardim & C.

Carga do Rio Grande

Cebolas 100 cxs. á ordem.

Carga de Florianopolis

Charutos 1 encapado á ordem.
Mate 1 barrica a J. R. de Oliveira
Fregos 271 cxs. á ordem

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 3 cxs. a Manoel Colaço & C, 2 a Manoel Timbauba, 1 a Lima & Coimbra, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Araujo & Netto, 1 a Pedro Netto, 1 a Cesar Medicis.
Amostras 1 encapado a J. Carvalheira.
Brabante 2 fardos a Americo Menezes.
Calçados 2 cxs. a Paiva Ferreira & C.
Cantis 1 cx ao commando do 2.° Districto.
Drogas 4 cxs. a F. M. da Silva, 4 a A. Moraes, 3 a J. J. Ferreira, 1 a F. Dias da Costa.
Fazendas 1 cx. a Cesar Medicis.
Fumo 11 vols. a Almeida Machado & C.
Ferragens 240 vols. ao chefe dos Telegraphos.
Fio 74 vols. ao mesmo.
Livros 1 cx. a J. B. Edelbrock, 1 a Manoel Nogueira de Souza, 1 a R. M. da Costa & Filho.
Mercadorias 1 cx. a Borstelmann & C, 2 a J. W. de Medeiros & C.
Moveis 75 encapados ao Dezembargador Sigismundo Gonçalves.
Material 1 cx. ao capitão do Porto.
Palha 1 bahú á ordem.
Queijos 15 vols. a H. Barbosa.
Folhas 3 fardos a Borstelmann & C.
Rementes 1 sacco ao dr. João Rangel.
Tecidos 6 vols a Guerra Fernando & C, 1 a Narciso Maia & C, 10 a Rodrigues Lima & C, 1 a Loureiro Maia & C, 2 a Mendonça Santos & C, 13 a Rodrigo Carvalho & C, 1 a Andrade Maia & C, 3 a Silveira & C, 1 a Fernando Silva & C.

Carga da Bahia

Amostras 19 malas a Constantino Barza, 1 a Luiz D. Valle.
Charutos 2 cxs. a Max Drechsler & C, 1 a Moreira & C, 2 a Almeida Machado & C, 2 á ordem, 2 a Borel & C.

Carga de Maceió

Tecidos 10 vols. a Olintho Jardim & C, 10 a Albino Amorim & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Janeiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 27	1.106.825$063
Idem do dia 28	37 884$850
	1.144.709$913

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 27	643.343$691
Dia 27:	
Diversos impostos	2.376$943
Exportação	14.982$149
	660.702$783

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 25	4.051$002

CAIXA ECONOMICA

Dia 28	
Entradas de depositos	23.672$000
Sahidas idem, idem	11.719$000
Saldo recolhido á delegacia	11.953$000
A pagar de liquidações e por conta	49.912$482

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 25	98.510$292
Idem do dia 26	5.617$746
	104.128$038

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Janeiro

Brazil, do norte hoje.
Campana, da Europa hoje.
Carioca, da Europa hoje.
Marajó, do sul hoje.
Prinz Sigismund, da Europa hoje.
Electrician, de Liverpool hoje.
Fortaleza, do sul amanhã.
Mainz, da Europa a 31.
Isabel, do sul a 31.

Mez de Fevereiro

Gonçalves Dias, do norte a 1.
Assú, do sul a 1.
Tamar, da Europa a 2.
Cordillere, da Europa a 2.
S. Salvador, do norte a 3.
Pernambuco, do sul a 3.
Byron, do sul a 7.
Petropolis, da Europa a 8.
Navigator, de Liverpool a 9.
Magellan, do sul a 12.
Panamá, da Europa a 18.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Janeiro

Amarração e esc. *S. Francisco*, hoje ás 4 h.
Rio e esc., *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Campana*, hoje ás 4 horas.
Santos e esc. *P. Sigismund*, amanhã ás 4 h.
Bahia e esc. *Beberibe*, amanhã as 4 horas.
Santos e esc. *Mainz*, a 31 ás 4 horas.

Mez de Fevereiro

Rio e esc. *Gonçalves Dias*, a 1 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tamar*, a 3 ás 4 h.
B. Ayres e esc., *Cordillere*, a 2 ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Santos e esc. *Petropolis*, a 9 ás 4 horas.
Bordeaux e esc., *Magellan*, a 12 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Recife*, v. generos.
Vapor nacional *Amazonas*, lastro.
Vapor nacional *Beberibe*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, v. generos.
Vapor nacional *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capiberibe*, vazio.
Vapor inglez *Birman*, v. generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios.
Vapor allemão *Luise*, varios generos.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Patacho nacional *Olga*, varios generos.
Palhabote nacional *Reindeer*, lastro.
Lugre nacional *Santissimo Rosario*, v. g.
Lugre inglez *Flora*, bacalhão.
Lugre inglez *Devonia*, bacalhão.
Lugre norueguense *Lindstol*, xarque.
Barca norueguense *Daphne*, carvão.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Passepartout*, carvão.
Barca norueguense *Guldregne*, carvão.
Barca ingleza *Dione*, v. generos.
Barca portugueza *Amazonas*, carvão.
Barca ingleza *Peurhin Castle*, arribada.

DIA 28.— SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Roman Prince*, commandante H. Smith, c. v. generos.

Amarração e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, c. v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Manaos* no dia 27:

PARAHYBA — Antonio Cruz, Manoel V. Lima, Domingos Bastos, Pery Lemos e 1 ex-praça.

NATAL—Aguinaldo Guimarães.

CEARA'—Olivio Camara, irmã Maria, irmã Philomena, Gomes de Mattos Junior, Adolpho Mello, George Nye, José Lauria, Carlos Ribeiro Pedro F. de Mello, capitão Philadelpho Lima e 1 filho.

MARANHÃO—Alferes Thomé de Mello e 1 creado, Alfredo P. Gayan, 1 soldado 1 mulher e 1 menor.

PARA' — Sandoval Arantes, José Vieira, José dos Santos, Constantino J. da Silva, Arthur Araujo, José Cavalcante, Pedro Lopes Brandão, José Dionisio, João Andrade, Maria do Carmo, Hugo Muller, d. Luiza E. Brazil, Aurelio de Castro, Manoel Pinheiro, Pedro de Sá C. Cunha, padre José Antonio R Abreu, José S. Correia, Luiz Almeida e Silva, Austricliano Laureano, José Florentino, José Oliveira, Manoel Pitta, Lourenço Brazil, Domineu F. de Souza, Antonio B. Cabral, Francisco M da Silva, Joaquim M. Oliveira, Abdon Amaral, José Amaral, João Severino, Lucas Figueira, Alexandre Mello João C. de Andrade, Antonio Meira, José P. Oliveira, Simão Manter, José Brandão, Calixto Oliveira, Miguel P. da Silva, Miguel Barros, Francisco de Paula Pegado.

MANA'OS—Arthur Graciliano Laberty, Laurindo A. Paes, alferes Horacio Silva e 1 creado, capitão Cicero Monteiro e 1 creado, alferes Alfredo Drumond e 1 creado, João Benigno da Silva, Francisco E. Miranda, d. Maria Menezes, d. Judith A Menezes, 2 menores e 2 creadas, d. Anna de Miranda e Silva, Julio C. Cunha, Izabel C. Cunha, Alfredo C. Cunha, Pedro C. Cunha, Dalila de M. Alencar, Domingos J. Oliveira, José T. de Moraes, Lourenço F. Castro, Pacifico J. Soares, Senhorinha M. Conceição, Josepha P. Conceição, Jeronymo Soares, Francisco Albuquerque e 1 soldado.

ILEGIVEL

MUTILADO